RESOLUÇÃO Nº 616, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2019.

Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais – Bacharelado da Faculdade de Ciências Humanas.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e considerando o contido no Processo nº 23104.010586/2009-02, resolve, **ad referendum:**

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais – Bacharelado da Faculdade de Ciências Humanas, nos termos do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º O referido curso, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedecerá aos seguintes indicativos:

I - carga horária mínima:

a) mínima do CNE: 2.400 horas; e

b) mínima UFMS: 2.400 horas.

II - tempo de duração:

a) proposto para integralização curricular: oito semestres;

b) mínimo CNE: seis semestres; e

c) máximo UFMS: doze semestres.

III - turno de funcionamento: matutino e sábado pela manhã.

Art. 3º O Projeto Pedagógico será implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2020 para todos os acadêmicos, nos termos da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016; e da Resolução nº 16, Cograd de 16 de janeiro de 2018.

Art. 4º Ficam revogadas, a partir de 17 de fevereiro de 2020:

I - a Resolução nº 494, , de 17 de outubro de 2014; e

II - a Resolução nº 98, de 3 de maio de 2011.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2191

Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Costa Argemon Vieira**, **Pró-Reitor(a), Substituto(a)**, em 12/11/2019, às 09:19, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1613115** e o código CRC **A75B849A**.

CONSELHO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone:
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000156/2019-46 SEI nº 1613115

BOLETIM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2192

Anexo da Resolução nº 616, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: Ciências Sociais

1.2. Código E-mec: 21544

1.3. Habilitação: Não se aplica

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Bacharelado

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres

b) Mínimo CNE: 6 Semestres

c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 2400 Horas

b) Mínima UFMS: 2400 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 50 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Matutino e Sábado pela manhã

1.12. Local (Endereço) de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: UFMS - Cidade Universitária. Av. Costa e Silva s/n CEP: 79070-900. Campo Grande- MS

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso são regidas pela Resolução nº 550, Cograd, de 20 de novembro de 2018, (Capítulo IV – art.34), conforme segue: I - processos seletivos para portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente, sendo eles: a) Sistema de Seleção Unificada; b) Vestibular; c) Programa de Avaliação Seriada Seletiva; d) Seleção para Vagas remanescentes; e e) Seleção para Portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar. II - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países para portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente; III - processos seletivos para portadores de diploma de curso de graduação, condicionado à existência de vagas; IV - matrícula cortesia, para estrangeiros que estejam em missões diplomáticas ou atuem em repartições consulares e organismos internacionais e seus dependentes, independentemente da

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br

13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2193

Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 3

existência de vagas, conforme legislação específica; V - processo seletivo para transferência de estudantes regulares de outras instituições nacionais de ensino superior, para cursos da mesma área de conhecimento, e condicionado à existência de vagas; VI - transferência compulsória de estudantes de outras instituições nacionais de ensino superior, para cursos da mesma área de conhecimento, independentemente da existência de vagas, conforme legislação específica; VII – seleção para movimentação interna de estudantes regulares da UFMS para mudança de curso, condicionado à existência de vagas; VIII - permuta interna para troca permanente entre estudantes do mesmo curso no âmbito da UFMS; IX - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com instituições nacionais ou internacionais de ensino, para mobilidade de estudantes regulares de outras instituições; X - matrícula para complementação de estudos, para os candidatos que optaram por revalidar o diploma na UFMS, de acordo com a legislação específica; e XI – seleção de reingresso para os estudantes excluídos que tenham interesse em dar continuidade aos estudos no mesmo curso, habilitação, modalidade, turno e Unidade de origem, condicionado à existência de vagas. Os critérios e procedimentos que regulamentam o ingresso são definidos em Regulamentos e em editais específicos, condicionado à existência de vagas e as especificidades dos cursos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2194
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 4

10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 1.428, MEC, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior (IES), de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial;
- Portaria nº 1.922. MEC, DE 30 de junho de 2004 reconhece o Curso de Ciências Sociais da UFMS;
- Portaria 796, de 14 de dezembro de 2016 - Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Sociais;
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 2, CNE/ Câmara de Educação superior (CES), de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução n° 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
- Resolução nº 17, CNE/CES, de 13 de março de 2002, CNE/CES, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia;
- Resolução de nº 27, Coun, de 28 de julho de 1999, criação do Curso de Ciências Sociais- Bacharelado/Fach;
- Resolução nº 35, Conselho Universitário (Coun), de 13 de maio de 2011, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 93, Coun, de 5 de dezembro de 2014, que altera o art. 39 da Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011;

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2195
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 5

- Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;
- Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE, dos cursos de graduação da UFMS;
- Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4° da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 550, Cograd, de 20 de novembro de 2018, que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2196
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 6

Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e a distância. Os cursos de pós-graduação englobam especializações e programas de mestrado e doutorado.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

A criação da Faculdade de Ciências Humanas (Fach) surgiu a partir do processo de reestruturação do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS). O CCHS foi extinto em 27 de março de 2017 conforme Resolução nº 18, Coun, de 21 de março de 2017.

A Instrução de Serviço n° 242, de 5 de junho de 2014, criou a comissão da qual sairia a primeira proposta de criação da Fach, cujo relatório foi apresentado em setembro de 2014. No final do ano de 2016, os trabalhos foram retomados, nova comissão foi instalada e seu relatório aprovado, sendo criada a Fach pela Resolução nº 26, Coun, de 21 de março de 2017.

A Fach foi criada contando com os seguintes cursos de graduação presenciais: Curso de Ciências Sociais – Bacharelado; Curso de Psicologia – Bacharelado; Curso de Filosofia – Licenciatura; Curso de História – Licenciatura. E ainda, os seguintes cursos de pós-graduação: Curso de Mestrado em Antropologia Social, Curso de Mestrado em Filosofia e Curso de Mestrado em Psicologia. Vinculados a tais cursos, a Fach contou, à época de sua criação, com um quadro docente de quarenta e nove professores e quatorze técnicos-administrativos.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

Durante os anos de 1997 e 1998, uma comissão composta por docentes do Departamento de Ciências Humanas (DCH), do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS), elaborou o projeto de criação do Curso de Graduação em Ciências Sociais. O projeto de criação do curso foi autorizado através da Resolução do Conselho Universitário – Coun: Resolução nº 27, de 28 de julho de 1999. O Curso de Bacharelado em Ciências Sociais foi implantado na UFMS no 1º semestre de 2000 e a primeira turma colou grau em 2003.

No ano de 2004, o curso foi oficialmente reconhecido pelo MEC através da Portaria nº 1.922 de 29 de junho de 2004. Desde sua criação, o curso oferece 50 vagas e tem uma procura que variou entre 5 e 7 candidatos por vaga antes da implementação do SiSu (Sistema de Seleção Unificada). Após essa unificação, a procura tem sido menor, processo que podemos ver na maioria dos cursos de graduação da UFMS, tendo em vista o novo formato de escolha dos cursos, por parte dos estudantes.

Em 2018, pela Portaria 920, de 28 de dezembro, houve a Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Sociais. Desde sua criação, o curso já formou aproximadamente 360 cientistas sociais. O corpo docente do curso, inicialmente com três docentes permanentes apenas, hoje conta com quinze

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2197
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 7

professores, todos doutores. Em seu processo de expansão, a graduação em Ciências Sociais deu suporte à criação de um programa de pós-graduação - nível Mestrado - em Antropologia Social.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

A cidade de Campo Grande, capital do estado de Mato Grosso do Sul, apresenta uma população estimada em 885.771 habitantes (IBGE, ANO), com um Produto Interno Bruto (PIB) **per capita** R$ 29.442,66 (2018). O salário médio mensal dos trabalhadores formais equivale a 3,4 salários mínimos.

Campo Grande é central tanto do ponto de vista político, quanto do ponto de vista econômico, pois detém o maior PIB do estado. Trata-se de uma cidade cuja economia é dominada pelo setor terciário: o setor de comércio e serviços responde por cerca de 80% do valor adicionado do PIB da cidade.

A população de Campo Grande é bastante diversificada, formada por indígenas de diferentes etnias, por imigrantes de outros estados e de outros países, bem como de descentes de japoneses, sírios, libaneses, paraguaios, bolivianos entre outras nacionalidades. As marcas e heranças dessa diversidade podem ser observadas nos monumentos, nas festas populares, nas atividades culturais da cidade.

O estado de MS apresenta a segunda maior população indígena do Brasil, em meio a conflitos étnicos, culturais e agrário. A questão agrária e territorial envolve, além de indígenas, comunidades quilombolas e os movimentos sociais pró reforma agrária atuantes no estado.

Dados esses indicadores e informações, o Curso de Ciências Sociais vem formando profissionais aptos a trabalharem no mercado e no terceiro setor, dando suporte, direto ou indireto, às atividades de prestação de serviços. Além disso, o cientista social está apto a trabalhar diretamente com a diversidade étnico-cultural constituinte da sociedade sul-mato-grossense (e brasileira de modo mais amplo).

Quanto às questões agrárias, profissionais formados no curso tem capacitação para lidarem com as diversas facetas desse complexo fenômeno, atuando junto a trabalhadores, sem-terra ou proprietários, quilombolas, indígenas etc., seja via terceiro setor, seja via órgãos públicos competentes.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

O estado de Mato Grosso do Sul conta com dois importantes biomas: o Cerrado e o Pantanal, com biodiversidade ambiental de relevância mundial, que refletem na produção econômica local, considerando a agropecuária a principal atividade que movimenta a economia do estado.

A partir desses indicadores, o Curso de Ciências Sociais vem contribuindo na formação de profissionais capacitados para pensar a sociedade por meio de disciplinas que garantem uma formação teórica e prática consolidada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os egressos do curso trabalham em diversos setores da sociedade, seja nos órgãos públicos ou privados do estado.

É importante considerar as constantes discussões feitas entre os/as docentes do curso e a sociedade, por intermédio de seminários, para manter o curso dentro das necessidades do mercado, valorizando, a partir da ciência e da tecnologia, o bem estar social de homens, mulheres e crianças que aqui vivem e produzem.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

A oferta de um curso de Ciências Sociais presencial em Campo Grande

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2198
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 8

justifica-se por não haver outro similar, seja em instituições públicas seja em privadas. Apesar de haver outros 4 cursos de graduação presenciais em Ciências Sociais em Mato Grosso do Sul, todos são no interior do estado e, no mínimo, a 250 km de distância de Campo Grande. Além disso, é o único com formação em Bacharelado.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

A evolução acadêmica e científica dos/as discentes no curso é um itinerário formativo para além da mera aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas. Como as Ciências Sociais partem do pressuposto de que não há conhecimento desinteressado, a técnica, necessariamente, deve estar acompanhada de desdobramentos éticos, culturais, econômicos, políticos e sociais etc. No decorrer do curso todas as dimensões da sociedade são trabalhadas na formação do/a estudante, como protagonista do próprio processo ensino-aprendizagem, enquanto portador/a de direitos e deveres no interior da comunidade acadêmica, consciente de sua importância como parte na constituição da universidade.

5.1.1. TÉCNICA

As habilidades e competências desejadas são:

- Competência técnica em coleta, processamento e análise de dados e indicadores sociais diversos.
- Organizar e/ou participar ativamente de pesquisas e investigações de campo (compreendendo concepção do trabalho, elaboração e aplicação de técnicas diversas de coleta de dados e elaboração de relatórios);
- Participar em programas e projetos sociais das mais diversas áreas (tais como saúde, educação, trabalho, ambiente, gênero, manifestações culturais populares entre outras), desde seu planejamento até a execução, visando potencializar a aproximação entre as organizações (públicas ou privadas) que elaboram políticas públicas e responsabilidade social e a comunidade à qual os projetos se aplicam.
- Planejar e executar pesquisas acadêmicas.
- Emprego de técnicas computacionais na construção, importação e análise de bancos de dados e outras atividades afins;

5.1.2. POLÍTICA

A dimensão política do processo formativo do cientista social atravessa todo o curso: não apenas pela Ciência Política ser uma dos três pilares do curso, mas também porque os outros pilares (Sociologia e Antropologia) - bem como as disciplinas de formação complementar - acarretam, em todo seu ciclo formativo, discussões intrinsecamente relacionadas às grandes temáticas políticas da Modernidade e Contemporaneidade. Para além da dimensão do ensino, as atividades de pesquisa e extensão também, são diretamente, relacionadas a temáticas de grande relevância local e nacional.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

As Atividades Complementares preveem um leque amplo e variado de atividades que os acadêmicos podem desenvolver e que contam, diretamente, para a integralização da carga horária do curso. Juntamente com a exigência de uma disciplina de Eixo Livre e com a oferta regular de projetos de extensão, propicia-se aos acadêmicos experiências e oportunidades de se desenvolverem mais integralmente, para além da formação específica propiciada pelo curso. O Eixo livre

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2199
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 9

constitui-se de uma disciplina de 68h que o acadêmico deve cursar, em qualquer outro curso da universidade que não o de origem. O perfil democrático de gestão do curso também contribuir para o desenvolvimento de habilidades que envolvam a organização coletiva dos estudantes para proporem demandas e fazerem críticas, se envolverem na discussão e resolução dos grandes problemas do curso e participarem ativamente do cotidiano da universidade não apenas como usuários de um serviço público, mas também como sujeitos ativos em sua gestão.

5.1.4. CULTURAL

Um dos pilares do curso é a Antropologia, cujo eixo epistemológico é a própria noção de cultura. Mais precisamente, a diversidade de concepções e manifestações da cultura. Além disso, os eventos promovidos pelo curso com frequência envolvem apresentações culturais, entre outras modalidades de intersecção entre atividades acadêmicas estrito senso e atividades artísticas e culturais.

Muito frequentemente, acadêmicos do curso participam de grupos de teatro, coletivos de artistas entre outras organizações culturais e articulam, ativamente, as atividades acadêmicas do curso (ensino, pesquisa e extensão) a tais atividades culturais. As próprias normas do Trabalho de Conclusão de Curso preveem a possibilidade de apresentação produtos audiovisuais e/ou curadorias de exposições ou apresentações culturais.

5.1.5. ÉTICA

O curso de Ciências Sociais promove o uso socialmente responsável do conhecimento na medida em que a própria concepção do curso envolve a participação tão ativa quanto possível dos grupos e sujeitos pesquisados pelos docentes e/ou discentes do curso. Internamente, procura-se promover uma relação respeitosa entre docentes e discentes, bem como dos docentes e discentes entre si. O Colegiado e, menos frequentemente, o Núcleo Docente Estruturante vem sendo instâncias decisivas na mediação e resolução dos eventuais conflitos que emergem nas relações interpessoais do cotidiano do curso. O corpo docente busca promover a reprodução correta do conhecimento, cobrando a correta citação de fontes e trabalhos acadêmicos, a fim de evitar plágios de qualquer natureza.

A UFMS dispõe do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEP's são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e

processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

Comissão de Ética no Uso de Animais A Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) foi instituída no âmbito da UFMS pela Portaria nº 836, de 6 de dezembro de 1999, e tem por finalidade, cumprir e fazer cumprir o disposto em Lei, com relação à criação e/ou utilização de animais em atividades de ensino e/ou pesquisa, de forma a zelar pelo respeito, dignidade e aplicação das boas práticas

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2200

Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 10

recomendadas internacionalmente. A sua composição é multidisciplinar, encontrando-se vinculada administrativamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) da UFMS. Fica também determinado que todas as atividades que envolvam criação e ou utilização de animais para atividades de pesquisa, ensino e extensão, tenham seus protocolos previamente submetidos à Comissão para avaliação. Esta comissão orienta suas decisões em Lei específica e resoluções Normativas emitidas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal/Concea, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicações.

5.1.6. SOCIAL

As competências sociais promovidas pelo curso visam capacitar e amadurecer nos acadêmicos a capacidade de atuação em conjunto, seja por meio de seminários em grupo, projetos de extensão, pesquisa ou ensino entre outras atividades. O curso conta com um Centro Acadêmico ativo, bem como com representação discente, que frequentemente mobiliza e ajuda os acadêmicos a se organizarem e atuarem decisivamente no gerenciamento de conflitos.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A interdisciplinaridade começa pelo próprio nome do curso: "Ciências" Sociais. E não é apenas um nome, é uma concepção de produção do conhecimento que parte do pressuposto de que não existe ciência "pura": não se produz conhecimento em uma ciência isolando-a de outras, mas fazendo-as trabalhar em conjunto. Obviamente, há critérios e fatores que levam à distinção entre Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Mas esses critérios levam a distinções analíticas e desdobram-se em estratégias de pesquisas diferenciadas que dão identidade a cada uma daquelas três áreas. Mas tal diferenciação e identidade própria caminha no sentido da potencialização da interdisciplinaridade pela definição precisa do papel de cada área de conhecimento na produção conjunta dos saberes que constituem a área.

Além disso, o Eixo de disciplinas obrigatórias complementares inclui uma formação básica em áreas diversificadas, como História, Ciências Econômicas, Geografia, Estatística e Filosofia. Tais disciplinas dialogam com o eixo das disciplinas específicas no processo de formação integral e intersdisciplinar do cientista social. Além disso, a circulação dos acadêmicos pelos grupos de pesquisas e projetos de extensão de outros cursos além das Ciências Sociais amplia esse processo.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

Os componentes curriculares estão organizados em dois grandes grupos: o eixo de formação específica e o de formação complementar. No eixo de formação específica, há duas estratégias principais: o rodízio de professores pelas disciplinas da mesma área; a coordenação das ementas no sentido de moldar uma trajetória acadêmica cumulativa. A estratégia para aumentar a relação entre os eixos de formação específica e complementar envolve principalmente a estrutura do curso: distribui-se as disciplinas complementares de modo que elas antecedam e/ou acompanhem simultaneamente outras disciplinas de formação específica ampliando e/ou reforçando as competências desenvolvidas pelos acadêmicos.

O Colegiado de Curso do Curso de Ciências Sociais promoverá as seguintes ações para promover a integração entre as

componentes curriculares:

- Seminários integradores entre os docentes do curso antes do início de

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2201

Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 11

cada ano letivo. Esses seminários têm por objetivo a apresentação por parte dos docentes de seus planejamentos para o ano letivo de modo a buscar sinergias e temáticas comuns às disciplinas alocadas no mesmo semestre letivo e disciplinas que compõem os diferentes eixos de formação;

- Elaboração de avaliações do curso entre estudantes e docentes e sua discussão com o grupo de docentes que ministram disciplinas no curso. Por meio da avaliação permanente do curso e a discussão com a comunidade do curso dos resultados da avaliação. O Colegiado de

Curso promoverá a reflexão sobre o andamento do curso e o que precisa ser ajustado nas componentes curriculares e entre as componentes curriculares.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Ciências Sociais da UFMS tem por objetivo formar profissionais que tenham uma formação teórico-metodológica sólida, tanto no que condiz à sua fundamentação em torno dos três campos disciplinares que compõem o curso (Antropologia, Ciência Política e Sociologia), quanto a uma formação humanística mais ampla, que lhes propicie o desenvolvimento da autonomia intelectual e da capacidade analítica necessária ao desempenho das suas atividades profissionais. O projeto pedagógico visa, assim, a formação de cientistas sociais que sejam intelectualmente capazes de articular a reflexão teórica e conceitual sobre os fundamentos sócio-culturais, políticos, históricos e econômicos da realidade social regional, brasileira e mundial com a análise empírica de seus desdobramentos contemporâneos em diferentes conjunturas.

O cientista social formado na UFMS deve estar apto a desempenhar funções públicas e atividades profissionais, seja no âmbito do Estado, do mercado ou do chamado Terceiro Setor, que requeiram capacidade de questionamento crítico; de observação e análise de tendências sociais; de formulação de diagnósticos, diretrizes, propostas e cenários prospectivos, bem como estratégias de planejamento e gestão relacionadas a políticas públicas ou demandas sociais, envolvendo problemas de relevante interesse político, social, científico e cultural.

Sob o prisma mais amplo de seu Projeto Pedagógico, o curso objetiva oferecer aos alunos uma formação para a pesquisa, visando fornecer-lhes fundamentação e treinamento teórico-metodológico para atuarem em atividades de pesquisa, como agentes produtores, divulgadores e debatedores de novos conhecimentos no âmbito das ciências sociais e de áreas afins; formação para o mercado de trabalho, visando desenvolver competências reflexivas, analíticas e técnico-instrumentais, valorizadas em diferentes áreas no mercado de trabalho (ensino superior; planejamento de políticas públicas; serviços de consultoria e assessoria junto a empresas públicas, privadas, organizações governamentais e não governamentais; partidos políticos, movimentos sociais, sindicais e similares; gestão de recursos humanos; responsabilidade social, pesquisas de mercado, comunicação, mídia, e indicadores sociais junto a organizações públicas e privadas).

5.5. OBJETIVOS

Objetivo geral:

O Curso de Ciências Sociais da UFMS tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos egressos uma formação teórica e metodológica sólida nas áreas que compõem este campo científico – a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia, desenvolvendo habilidades analíticas, interpretativas, argumentativas e discursivas, articuladas com questões de interesse político, econômico, social e cultural, nos âmbitos local, nacional e internacional.

Objetivos específicos:

a) Os estudantes ao concluírem o curso devem ser capazes de empregar uma ampla gama de instrumentais de pesquisa qualitativa e/ou quantitativa nas

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2202

Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 12

áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia;

b) Os egressos devem ser capazes de atuar em sistemas, processos e/ou equipes de planejamento, no setor público ou privado, atuando na consultoria, formação e assessoria de caráter social, político, econômico e cultural no âmbito do turismo, das populações tradicionais (Indígenas, quilombolas, e outras) e fronteiriças, dos sindicatos, dos movimentos sociais. Além disso, estarão preparados para assessorar, prestar consultoria e planejar a intervenção de diferentes formas de organizações sociais presentes na sociedade brasileira; sejam públicas ou privadas a fim de garantir políticas públicas e responsabilidade social.

c) Os egressos devem ser capazes de exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em

busca do equilíbrio do meio. (Resolução nº 2/2012, CNE/CP);

d) Os egressos do curso devem estar capacitados a agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do

reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

A concepção do curso sendo teórica e prática, epistemológica e metodológica, implica em que as práticas pedagógicas variem conforme os conteúdos intrínsecos às disciplinas, alternando leituras, aulas expositivas, seminários , filmes, trabalhos práticos, debates e conferências, permitindo ampla participação e efetiva aprendizagem dos alunos. Da mesma forma, os discentes participam de projetos de extensão e de pesquisa, além de estágio curricular e monografia de conclusão de curso.

Os Componentes Curriculares permitem uma ampla formação geral, científica e humanística, capacitando o aluno na reflexão crítica, no desenvolvimento do raciocínio lógico e na concepção e implantação de projetos e ações sociais de caráter teórico e prático.

A formação nas Componentes Curriculares básicas do curso se articula com as especificidades das Componentes Curriculares Disciplinares optativas, tais como a sociedade rural, sociedade urbana, a religião, o turismo, os movimentos sociais, as populações indígenas, entre outros. As Atividades complementares, Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso são integradas ao conjunto das disciplinas obrigatórias e optativas, na combinação de teoria e prática visando a coerência na proposta do curso de formar um profissional comprometido com o social.

Do ponto de vista da educação inclusiva, serão adotadas as metodologias de ensino específicas, preconizadas pela legislação e especialistas da área, para os educandos com deficiência, altas habilidades ou superdotação e transtornos globais do desenvolvimento.

As TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) serão recursos didáticos empregados principalmente no Eixo de Disciplinas Práticas (Metodologias, TCC, Estágio etc.), envolvendo o uso de **softwares** específicos e redes sociais.

Todas as disciplinas do Curso poderão ter uma parte (módulos de 17h) ou o total de sua carga horária ofertada na modalidade a distância, observadas as normativas pertinentes. As disciplinas ofertadas a distância poderão prever algumas atividades necessariamente presenciais.

As disciplinas ofertadas parcial ou totalmente a distância, além de utilizar as metodologias propostas para todo o curso, utilizarão o Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS), regulamentado pela instituição. Nesse sentido poderão ser utilizados recursos tecnológicos e educacionais abertos, em diferentes suportes de mídia, visando o desenvolvimento da aprendizagem autônoma dos estudantes: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores,

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2203
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 13

programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead).

A tutoria nas disciplinas parcial ou totalmente a distância no curso tem o objetivo de proporcionar aos estudantes um acompanhamento personalizado e continuado de seus estudos, utilizando diferentes tecnologias digitais para orientação, motivação, avaliação e mediação do processo de ensino e aprendizagem, em constante articulação com a Coordenação de Curso, com outros docentes e com outros tutores, quando for o caso. A tutoria poderá ser exercida pelo próprio professor da disciplina.

A frequência na carga horária a distância nas disciplinas será computada de acordo com as atividades realizadas pelos estudantes. Para cada 17h de carga horária a distância da disciplina, o estudante deve desenvolver, no mínimo, uma atividade avaliativa a distância.

5.7. AVALIAÇÃO

Partindo do pressuposto do maior protagonismo possível do acadêmico, as avaliações procuram conceder o maior espaço possível, dentro dos limites pedagógicos disponíveis, à manifestação crítica e/ou criativa das habilidades e competências disponibilizadas nos momentos de aula teórica anteriores. Por manifestação crítica, entende-se que os acadêmicos são estimulados a irem além da mera memorização de ideias, conceitos ou dados concretos, empregando os conteúdos teóricos de modo que eles não sejam mera repetição, mas uma reelaboração dissertativa dos conteúdos programáticos de cada disciplina. A base da avaliação, nesse sentido, é a capacidade de articulação lógica e fundamentação teórica dos argumentos constituintes dos textos produzidos nas avaliações.

O momento da devolutiva da avaliação as acadêmicos é não apenas a divulgação unilateral do desempenho acadêmico, mas o momento no qual se discutirá não apenas os conteúdos recentes, mas também os demais aspectos didáticos de cada disciplina, propiciando aos acadêmicos oportunidades concretas de revisarem e melhorarem seu desempenho ao mesmo tempo em que os docentes podem eles próprios avaliarem o modo como cada disciplina foi conduzida até aquele ponto.

Diante da presença de acadêmicos público alvo da educação especial, as técnicas e abordagens específicas a cada caso serão empregadas, consultando-se os setores responsáveis por dar suporte à graduação. Como ação permanente, propõe-se a capacitação regular do corpo docente no sentido de provê-los de ferramentes relativas à educação especial.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 47, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 35, Coun, de 13 de maio de 2011, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

a) Em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;

b) Em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14, do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011, o Colegiado de Curso, definido como unidade didático-científica, é responsável pela supervisão das atividades do

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2204
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 14

curso e pela orientação aos acadêmicos.

Ainda de acordo com o Regimento da UFMS, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: I - no mínimo quatro e no máximo seis representantes docentes integrantes da Carreira do Magistério Superior, eleitos pelos professores do quadro que ministram ou ministraram disciplinas ao curso nos quatro últimos semestres letivos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução; e II - um representante discente, regularmente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Centro Acadêmico ou em eleição direta coordenada pelos estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

O Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - garantir que haja coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas do curso com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; II - deliberar sobre normas, visando à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular com o perfil do profissional objetivado pelo curso; III - deliberar sobre as solicitações de aproveitamento de estudos; IV - deliberar sobre o plano de estudos elaborado pelo Coordenador de Curso; V - deliberar, em primeira instância, sobre o Projeto Pedagógico do Curso; VI - manifestar sobre as propostas de reformulação, de desativação, de extinção ou de suspensão temporária de oferecimento de curso ou de habilitação; e VII - deliberar, em primeira instância, sobre projetos de ensino.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019 , Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o Art. 52. Do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos membros docentes do Colegiado de Curso, eleito pelos professores do quadro que ministram ou ministraram disciplinas ao curso nos quatro últimos semestres letivos e pelos acadêmicos nele matriculados, obedecida a proporcionalidade docente estabelecida em lei, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser professor, preferencialmente, com o título de Mestre ou Doutor, com formação específica na área de graduação ou pós-

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2205
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 15

graduação **stricto sensu**, correspondente às finalidades e aos objetivos do curso, lotado na Unidade da Administração Setorial de oferecimento do curso. Como sugestão para uma boa gestão, o professor poderá, em seu período de exercício, fazer o curso de capacitação para formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Secretaria Especial de Educação a Distância.

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2019. Disponível pelo link: https://www.ufms.br/manualde-competencias/

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema (Siscad) permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Divisão de Controle Escolar (Dice), divisão subordina à Coordenadoria de Administração Acadêmica (CAA), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante à instituição, o processo volta para a Unidade de origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição.A mesma ata é impressa e, depois de assinada, é arquivada eletronicamente no sistema SEI para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o curso ou no período letivo atual;
- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no curso comparando seu desempenho individual com a média geral do curso.

Foi disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades Setoriais os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2206
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 16

curso são executadas pela Coac, dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários as reuniões dos colegiados de curso, providenciar a publicação homologados nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.

O planejamento pedagógico do curso, bem como, distribuição de disciplina, aprovação dos planos de ensino, entre outros é realizado pelo colegiado de curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanha o desenvolvimento do PPC para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – Proaes/UFMS é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS e das atividades dirigidas aos estudantes. O desenvolvimento de políticas está organizado em três eixos: atenção ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, integração estudantil e assistência à saúde, e incentivo ao desenvolvimento profissional.

Estão vinculadas à Proaes: Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE) e a Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Inclusão (CDPI).

A CAE é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação sáude e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três divisões:

- Divisão de Assistência ao Estudante (Diase): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas e projetos de assistência estudantil. Esta divisão estrutura-se em duas seções:

- Seção de Atendimento ao Estudante (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento e orientação aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil.

- Seção de Acompanhamento dos Auxílios (Seaa): é a unidade responsável pelo acompanhamento na execução dos auxílios de assistência estudantil.

- Divisão de Alimentação (Diali): É a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção a alimentação dos estudantes da UFMS.

- Divisão de Saúde (Disau): É a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A CDPI é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e estratégias relacionadas às ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes. Está estruturada em três divisões:

- Divisão de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Didep): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação relativos a estágio.

- Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS. Esta divisão estrutura-se em três seções:

- Seção de Acessibilidade (Seace): é a unidade responsável pela execução e acompanhamento da política de acessibilidade no âmbito da UFMS.

- Seção de Ações Afirmativas e Monitoramento de Cotas (Seafi): É a

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2207
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 17

unidade responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam políticas afirmativas na UFMS.

- Seção de Libras (Selib): é a unidade responsável pelo gerenciamento do serviço de interpretação em Libras, pela execução e acompanhamento das políticas de acessibilidade para Surdos no âmbito da UFMS.

- Divisão de Integração: é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e pela sua integração na vida universitária bem como pela articulação com instituições de representação discente visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmico promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte/Proece/RTR é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte na Universidade.

A Propp, Pró-Reitoria ligada à pesquisa e pós-graduação no âmbito da UFMS, oferece mediante edital anual, vagas aos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e bolsas de iniciação científica aos acadêmicos que se inscrevem para essa atividade, mediante elaboração de um plano de trabalho vinculado a um projeto de pesquisa coordenado por um docente do curso.

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Seção de Psicologia da Proaes para o atendimento psicológico e outras providências.

Os acadêmicos do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, como, por exemplo, a Semana de Letras, anual, e o Projeto de Extensão Cinema em Foco, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais do próprio Campus quanto por meio de cartazes, emails e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos acadêmicos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

O curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmico-artísticas realizadas pelo curso.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2208
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 18

Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), bolsas de monitoria de ensino de graduação, Programa de Educação Tutorial(PET), bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão.

Nos últimos anos tem sido verificada carência na formação básica dos discentes, especialmente em língua portuguesa, química e matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Objetivando minimizar esse problema, Cursos de Nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Química serão oferecidos via Projeto de Ensino de Graduação (PEG), obedecendo a resolução vigente. Tais Cursos de Nivelamento serão oferecidos aos discentes, em horário extracurricular, no primeiro semestre de cada ano e/ou em período especial, via Sistema de Ensino a Distância da UFMS. Além disso, de acordo com a necessidade e ao longo curso, reforço pedagógico será aplicado por meio de monitorias nas disciplinas curriculares.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
EIXO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	
Antropologia Brasileira	68
Formação Social, Política e Econômica I	68
Formação Social, Política e Econômica II	68
Metodologia das Ciências Sociais I	68
Metodologia das Ciências Sociais II	68
Política Brasileira	68
Sociologia Brasileira	68
Teoria Antropológica I	68
Teoria Antropológica II	68
Teoria Antropológica III	68
Teoria Antropológica IV	68
Teoria Política I	68
Teoria Política II	68
Teoria Política III	68
Teoria Política IV	68
Teoria Sociológica I	68
Teoria Sociológica II	68
Teoria Sociológica III	68
Teoria Sociológica IV	68
EIXO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	
Consultoria, Planejamento Social e Laudos Antropológicos	68
Economia Política I	68

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2209
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 19

Anexo da Resolução nº 616, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
EIXO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	
Economia Política II	68
Estatística Aplicada Às Ciências Humanas	68
Filosofia Geral	68
Geografia Social	68
Metodologia Científica	68
Seminário de Pesquisa	34
EIXO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	
Para o acadêmico integralizar o Curso de Ciências Sociais/Fach, deverá cursar, no mínimo 340 horas em componentes disciplinares optativas do rol elencado, ou em qualquer outro curso da UFMS, condicionada à existência de vagas.(Art. 54 da Resolução Cograd nº 550/2018). As disciplinas devem ser cursadas, preferencialmente, nos 6º, 7º e 8º semestres do curso.	
Antropologia Rural	68
Antropologia Urbana	68
Antropologia Visual: a Imagem e seu Lugar na Antropologia	68
Antropologia da Experiência Religiosa	68
Antropologia da Noite	68
Antropologia da Religião	68
Antropologia do Consumo	68
Antropologia do Trabalho	68
Antropologia e Sexualidade	68
Análise de Políticas Públicas	34
Ciências Sociais e Turismo	68
Crítica da Economia Política	68
Educação das Relações Étnico-raciais	68
Estudo de Libras	68
Ecologia Humana	68
Economia Brasileira Contemporânea	68
Economia Política Internacional	68
Educação Ambiental	68
Epistemologia das Ciências Sociais	68
Estado e Sociedade na América Latina	68
Estudos Afro-brasileiros	68
Estágio em Ciências Sociais	68
Fronteiras Étnicas e Nacionais	68
Gênero e Diferenças	68
História das Ideias Políticas	68
Identidades Territoriais	68

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2210
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 20

Anexo da Resolução nº 616, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
EIXO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	
Para o acadêmico integralizar o Curso de Ciências Sociais/Fach, deverá cursar, no mínimo 340 horas em componentes disciplinares optativas do rol elencado, ou em qualquer outro curso da UFMS, condicionada à existência de vagas.(Art. 54 da Resolução Cograd nº 550/2018). As disciplinas devem ser cursadas, preferencialmente, nos 6º, 7º e 8º semestres do curso.	
Introdução à Sociologia Computacional	68
Karl Marx: Métodos e Questões	68
Magia e Mito	68
Max Weber: Métodos e Questões	68
Movimentos Sociais	68
Métodos e Técnicas de Pesquisa Antropológica	68
Panorama Regional de Mato Grosso do Sul	68
Paradigmas Políticos Contemporâneos	68
Pensamento Social e Político Brasileiro	68
Pesquisa Social	68
Pesquisa de Campo em Etnologia	68
Pesquisa de Opinião e de Mercado	68
Política Sul-mato-grossense	34
Políticas Sociais	68
Psicologia Social	68
Sistemas Partidários e Sistemas Eleitorais	68
Sociedades Indígenas	68
Sociedades na África Contemporânea	68
Sociologia Rural	68
Sociologia Urbana	68
Sociologia da Comunicação	68
Sociologia da Educação	68
Sociologia da Saúde	68
Sociologia do Corpo, Gênero e Sexualidade	68
Sociologia do Desenvolvimento	68
Sociologia do Trabalho	68
Tecnologia da Informação e Ciências Sociais	68
Tópicos Especiais em Antropologia I	68
Tópicos Especiais em Antropologia II	68
Tópicos Especiais em Antropologia III	68
Tópicos Especiais em Antropologia IV	68
Tópicos Especiais em Antropologia V	68
Tópicos Especiais em Antropologia VI	34

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2211
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 21

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
EIXO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	
Para o acadêmico integralizar o Curso de Ciências Sociais/Fach, deverá cursar, no mínimo 340 horas em componentes disciplinares optativas do rol elencado, ou em qualquer outro curso da UFMS, condicionada à existência de vagas.(Art. 54 da Resolução Cograd nº 550/2018). As disciplinas devem ser cursadas, preferencialmente, nos 6º, 7º e 8º semestres do curso.	
Tópicos Especiais em Ciência Política	34
Tópicos Especiais em Ciência Política I	68
Tópicos Especiais em Ciência Política II	68
Tópicos Especiais em Ciência Política III	68
Tópicos Especiais em Ciência Política IV	68
Tópicos Especiais em Ciência Política IV	68
Tópicos Especiais em Ciência Política VI	34
Tópicos Especiais em Economia Política	34
Tópicos Especiais em História Contemporânea	68
Tópicos Especiais em Sociologia	34
Tópicos Especiais em Sociologia I	68
Tópicos Especiais em Sociologia II	68
Tópicos Especiais em Sociologia III	68
Tópicos Especiais em Sociologia IV	68
Tópicos Especiais em Sociologia V	68
Tópicos Especiais em Sociologia VI	34
Tópicos em Relações Internacionais	34
Émile Durkheim: Métodos e Questões	68
Ética e Responsabilidade Social	34

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
I (ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	102
II (AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	204
IV (TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	156
V (Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2020-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Formação Social, Política e Econômica I	68					68
Metodologia Científica	68					68

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2212

Anexo da Resolução nº 616, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Teoria Antropológica I	68					68
Teoria Política I	68					68
Teoria Sociológica I	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
2º Semestre						
Filosofia Geral	68					68
Formação Social, Política e Econômica II	68					68
Teoria Antropológica II	68					68
Teoria Política II	68					68
Teoria Sociológica II	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
3º Semestre						
Economia Política I	68					68
Teoria Antropológica III	68					68
Teoria Política III	68					68
Teoria Sociológica III	68					68
SUBTOTAL	272	0	0	0	0	272
4º Semestre						
Economia Política II	68					68
Teoria Antropológica IV	68					68
Teoria Política IV	68					68
Teoria Sociológica IV	68					68
SUBTOTAL	272	0	0	0	0	272
5º Semestre						
Estatística Aplicada Às Ciências Humanas	68					68
Metodologia das Ciências Sociais I	68					68
Sociologia Brasileira	68					68
SUBTOTAL	204	0	0	0	0	204
6º Semestre						
Metodologia das Ciências Sociais II	68					68
Seminário de Pesquisa	34					34
SUBTOTAL	102	0	0	0	0	102

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2213
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 23

Anexo da Resolução nº 616, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
7º Semestre						
Consultoria, Planejamento Social e Laudos Antropológicos	68					68
Geografia Social	68					68
SUBTOTAL	136	0	0	0	0	136
8º Semestre						
Antropologia Brasileira	68					68
Política Brasileira	68					68
SUBTOTAL	136	0	0	0	0	136
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						340
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	340
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
I (Acs-nd) Atividades Complementares						102
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						156
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	258
TOTAL	1802	0	0	0	0	2400

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Formação Social, Política e Econômica I	
Metodologia Científica	
Teoria Antropológica I	
Teoria Política I	
Teoria Sociológica I	

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2214
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 24

Anexo da Resolução nº 616, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
2º Semestre	
Filosofia Geral	
Formação Social, Política e Econômica II	
Teoria Antropológica II	
Teoria Política II	
Teoria Sociológica II	
3º Semestre	
Economia Política I	
Teoria Antropológica III	Teoria Antropológica II
Teoria Política III	Teoria Política II
Teoria Sociológica III	Teoria Sociológica II
4º Semestre	
Economia Política II	
Teoria Antropológica IV	Teoria Antropológica III
Teoria Política IV	Teoria Política III
Teoria Sociológica IV	Teoria Sociológica III
5º Semestre	
Estatística Aplicada Às Ciências Humanas	
Metodologia das Ciências Sociais I	
Sociologia Brasileira	
6º Semestre	
Metodologia das Ciências Sociais II	
Seminário de Pesquisa	
7º Semestre	
Consultoria, Planejamento Social e Laudos Antropológicos	
Geografia Social	
8º Semestre	
Antropologia Brasileira	
Política Brasileira	
Optativas	
Análise de Políticas Públicas	
Antropologia da Experiência Religiosa	
Antropologia da Noite	
Antropologia da Religião	
Antropologia do Consumo	
Antropologia do Trabalho	
Antropologia e Sexualidade	

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2215
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 25

Anexo da Resolução nº 616, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Antropologia Rural	
Antropologia Urbana	
Antropologia Visual: a Imagem e seu Lugar na Antropologia	
Ciências Sociais e Turismo	
Crítica da Economia Política	
Ecologia Humana	
Economia Brasileira Contemporânea	
Economia Política Internacional	
Educação Ambiental	
Educação das Relações Étnico-raciais	
Émile Durkheim: Métodos e Questões	
Epistemologia das Ciências Sociais	
Estado e Sociedade na América Latina	
Estágio em Ciências Sociais	
Estudo de Libras	
Estudos Afro-brasileiros	
Ética e Responsabilidade Social	
Fronteiras Étnicas e Nacionais	
Gênero e Diferenças	
História das Ideias Políticas	
Identidades Territoriais	
Introdução à Sociologia Computacional	
Karl Marx: Métodos e Questões	
Magia e Mito	
Max Weber: Métodos e Questões	
Métodos e Técnicas de Pesquisa Antropológica	
Movimentos Sociais	
Panorama Regional de Mato Grosso do Sul	
Paradigmas Políticos Contemporâneos	
Pensamento Social e Político Brasileiro	
Pesquisa de Campo em Etnologia	
Pesquisa de Opinião e de Mercado	
Pesquisa Social	
Políticas Sociais	
Política Sul-mato-grossense	

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2216
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 26

Anexo da Resolução nº 616, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Psicologia Social	
Sistemas Partidários e Sistemas Eleitorais	
Sociedades Indígenas	
Sociedades na África Contemporânea	
Sociologia da Comunicação	
Sociologia da Educação	
Sociologia da Saúde	
Sociologia do Corpo, Gênero e Sexualidade	
Sociologia do Desenvolvimento	
Sociologia do Trabalho	
Sociologia Rural	
Sociologia Urbana	
Tecnologia da Informação e Ciências Sociais	
Tópicos em Relações Internacionais	
Tópicos Especiais em Antropologia I	
Tópicos Especiais em Antropologia II	
Tópicos Especiais em Antropologia III	
Tópicos Especiais em Antropologia IV	
Tópicos Especiais em Antropologia V	
Tópicos Especiais em Antropologia VI	
Tópicos Especiais em Ciência Política	
Tópicos Especiais em Ciência Política I	
Tópicos Especiais em Ciência Política II	
Tópicos Especiais em Ciência Política III	
Tópicos Especiais em Ciência Política IV	
Tópicos Especiais em Ciência Política VI	
Tópicos Especiais em Economia Política	
Tópicos Especiais em História Contemporânea	
Tópicos Especiais em Sociologia	
Tópicos Especiais em Sociologia I	
Tópicos Especiais em Sociologia II	
Tópicos Especiais em Sociologia III	
Tópicos Especiais em Sociologia IV	
Tópicos Especiais em Sociologia V	
Tópicos Especiais em Sociologia VI	

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2217
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 27

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Estrutura vigente até 2019.2	CH	Estrutura vigente a partir de 2020.1	CH
Antropologia Brasileira	68	Antropologia Brasileira	68
Atividades Complementares	102	I (Acs-nd) Atividades Complementares	102
Consultoria, Planejamento Social e Laudos Antropólogicos	34	Consultoria, Planejamento Social e Laudos Antropológicos	68
Economia Política I	68	Economia Política I	68
Economia Política II	68	Economia Política II	68
Estatística	68	Estatística Aplicada Às Ciências Humanas	68
Estágio Obrigatório em Ciências Sociais	68	Sem Equivalência	
Filosofia do Pensamento Moderno	68	Sem Equivalência	
Formação Social, Política e Econômica I	68	Formação Social, Política e Econômica I	68
Formação Social, Política e Econômica II	68	Formação Social, Política e Econômica II	68
Geografia Social	68	Geografia Social	68
Introdução à Filosofia	68	Filosofia Geral	68
Metodologia Científica	34	Metodologia Científica	68
Metodologia das Ciências Sociais I	68	Metodologia das Ciências Sociais I	68
Metodologia das Ciências Sociais II	68	Metodologia das Ciências Sociais II	68
Política Brasileira	68	Política Brasileira	68
Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso	34	Seminário de Pesquisa	34
Sociologia Brasileira	68	Sociologia Brasileira	68
Teoria Antropológica I	68	Teoria Antropológica I	68
Teoria Antropológica II	68	Teoria Antropológica II	68
Teoria Antropológica III	68	Teoria Antropológica III	68
Teoria Antropológica IV	68	Teoria Antropológica IV	68
Teoria Política I	68	Teoria Política I	68
Teoria Política II	68	Teoria Política II	68
Teoria Política III	68	Teoria Política III	68
Teoria Política IV	68	Teoria Política IV	68
Teoria Sociológica I	68	Teoria Sociológica I	68
Teoria Sociológica II	68	Teoria Sociológica II	68
Teoria Sociológica III	68	Teoria Sociológica III	68
Teoria Sociológica IV	68	Teoria Sociológica IV	68
Trabalho de Conclusão de Curso I	68	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	156

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2218

Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 28

Estrutura vigente até 2019.2	CH	Estrutura vigente a partir de 2020.1	CH
Trabalho de Conclusão de Curso II	68	Sem Equivalência	
Ética e Responsabilidade Social	34	Sem Equivalência	

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Ciências Sociais estão lotadas na Faculdade de Ciências Humanas, exceto:

DISCIPLINA	UNIDADE
Educação Ambiental	Faculdade de Educação
Estatística Aplicada Às Ciências Humanas	Instituto de Matemática
Estudo de Libras	Faculdade de Educação
Sociologia da Comunicação	Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Sociologia da Educação	Faculdade de Educação

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS: Conceitos e modelos básicos de análise de políticas públicas; Ciclo de políticas públicas e relações Estado-Sociedade; Políticas públicas no Brasil pós Constituição de 1988; Reforma gerencial do Estado. Bibliografia Básica: Lowi, Theodore J. American Business, Public Policy, Case Studies, And Political Theory, World Politics, 16, 4, 1964, Pp. 677-715 Jannuzzi, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil:** Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações para Formulação e Avaliação de Políticas Públicas, Elaboração de Estudos Socioeconômicos. 4. Ed. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2009. 141 P. Isbn 9788575163689. Hochman, Gilberto; Arretche, Marta; Marques, Eduardo. **Políticas Públicas no Brasil.** Rio de Janeiro, Rj: Ed. Fiocruz, 2007. 397 P. Isbn 978-85-7541124-7. Bibliografia Complementar: Resende, Guilherme Mendes (Ed.). **Avaliação de Políticas Públicas no Brasil, Volume 2:** Uma Análise de seus Impactos Regionais. Rio de Janeiro, Rj: Ipea, 2014. 342 P. Isbn 9788578112332. O Direito e as Políticas Públicas no Brasil. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522484072. Mendes, Gilmar. **Políticas Públicas no Brasil** Uma Abordagem Institucional. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547218515.

- ANTROPOLOGIA BRASILEIRA: Estudo das tendências e dos temas antropológicos desenvolvidos no Brasil. As teorias antropológicas explicativas da realidade brasileira. A constituição das tradições antropológicas nacionais e o estudo dos problemas contemporâneos da antropologia brasileira. Cultura, meio ambiente e saberes tradicionais no Brasil. Bibliografia Básica: Ribeiro, Darcy. **o Povo Brasileiro:** a Formação e o Sentido do Brasil. São Paulo, Sp: Círculo do Livro, 1995. 470 P. Isbn 8533208847. Damatta, Roberto. **o que Faz o Brasil, Brasil?.** Rio de Janeiro, Rj: Salamandra, 1984. 116 P. Holanda, Sérgio Buarque De. **Raizes do Brasil.** 20. Ed. Rio de Janeiro, Rj: J. Olympio, 1988. 58 P. (Coleção Documentos Brasileiros; V.1). Isbn 85-03-00177-2. Bibliografia Complementar: Damatta, Roberto. **Carnavais, Malandros e Heróis:** para Uma Sociologia do Dilema Brasileiro. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Rocco, 1997. 350 P. Isbn 8532507603.

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2219
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 29

Damatta, Roberto. **a Casa & a Rua:** Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Rocco, 2000. 163 P. Isbn 85-325-0759-x. Oliveira, Roberto Cardoso De. **o Índio e o Mundo dos Brancos.** 2. Ed. Brasília: Ed. da Unb, 1981. 131 P.

- ANTROPOLOGIA DA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA: Estudar a abordagem antropológica da experiência religiosa por meio das perspectivas clássicas e contemporâneas. Os seguintes temas serão privilegiados: religião e subjetividade; mito e ritual; magia; corpo e pessoa; subjetividade e consciência; o fenômeno religioso; doença e cura; simbolismo. Abordar a experiência religiosa por meio da etnografia: oração, milagres, possessão, incorporação, mediunidade, esoterismo, sacrifício e autoflagelação Bibliografia Básica: Levi-strauss, Claude. **Antropologia Estrutural.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Tempo Brasileiro, 1996. 456 P. (Biblioteca Tempo Universitário ; 7). Evans-pritchard, E.e.; Gillies, Eva. **Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2005-2014. 255 P. (Coleção Antropologia Social). Isbn 85-7110-822-6. Geertz, Clifford. **a Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1989-2014. 213 P. (Antropologia Social). Isbn 8521610807. Bibliografia Complementar: Aion, Estudos sobre o Simbolismo do Si-mesmo. 3. Ed. Petropolis: Vozes, 1990. 317 P. (Obras Completas de C. G. Jung; 9/2) Dias, Carolina Kesser Barcellos Et Al. (Org.). **Experiências Religiosas no Mundo Antigo, Volume I.** Curitiba, Pr: Prismas, 2017. 296 P. Dias, Carolina Kesser Barcellos Et Al. (Org.). **Experiências Religiosas no Mundo Antigo, Volume Ii.** Curitiba, Pr: Prismas, 2017. 317 P. Isbn 9788555075322. Mauss, Marcel; Hubert, Henri. **sobre o Sacrifício.** São Paulo: Cosacnaify, 2005. 174 P. Isbn 85-7503-455-3.

- ANTROPOLOGIA DA NOITE: Reflexões teóricas e metodológicas a partir de investigações etnográficas em e sobre “a noite” como cenário social. Os sujeitos “da/na noite”, seus trajetos e deslocamentos. Os territórios noturnos e as (re)configurações espaciais. A cidade durante a noite. Trabalho e lazer “na noite”. A noite e o consumo. O (i)legal e o (i)moral “na noite”. Corpo, prazer e desejo noturnos. A alteridade a partir de etnografias “noturnas”. Bibliografia Básica: Magnani, José Guilherme Cantor; Souza, Bruna Mantese de (Orgs.) Jovens na Metrópole: Etnografias de Circuitos de Lazer, Encontro e Sociabilidade. São Paulo: Terceiro Nome, 2007. Perlongher, Néstor. o Negócio do Michê: Prostituição Viril em São Paulo. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008.Whyte, William Foote. **Sociedade de Esquina (Street Corner Society)** a Estrutura Social de Uma Área Urbana Pobre e Degradada. Rio de Janeiro Zahar 2005 1 Recurso Online Isbn 9788537805817. Bibliografia Complementar: Bastos, Rafael José de Menezes. Les Batutas, 1922: Uma Antropologia da Noite Parisiense. Rev. Bras. Ci. Soc. [Online]. 2005, Vol.20, N.58, Pp.177-196 Abreu, Caio Fernando. os Dragões Não Conhecem o Paraíso. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. Lacombe, Andrea. “Pra Homem Já Tô Eu”. Masculinidades e Socialização Lésbica em um Bar do Centro do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social). Ppgas, Museu Nacional Ufrj. Rio de Janeiro, 2005.

- ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO: Discussão das grandes teorias sobre magia e religião nas ciências sociais: as teorias intelectuais inglesas; as teorias sociológicas francesas ; o funcionalismo; as teorias simbolistas; a teoria interpretativa e as religiões no Brasil. Bibliografia Básica: Durkheim, Émile. **da Divisão do Trabalho Social;** as Regras do Método Sociológico ; o Suicídio ; as Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo, Sp: Abril Cultural, C1978. [X], 245 P. (Os Pensadores). Berger, Peter L. **o Dossel Sagrado:** Elementos para Uma Teoria Sociológica da

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2220

Religião. São Paulo, Sp: Paulinas, 1985. 194 P. (Sociologia e Religião; 2). Isbn 8505002407. Prandi, Reginaldo. **Mitologia dos Orixás.** São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2007-2013. 591 P., 32 P. de Estampas Isbn 978-85-359-0064-4. Bibliografia Complementar: Eliade, Mircea. **Mito e Realidade.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1994. 179 P. (Debates (Perspectiva) 52). Bastide, Roger. **o Sagrado Selvagem e Outros Ensaios.** São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2006. 275 P. Isbn 8535908196. Mauss, Marcel; Hubert, Henri. **sobre o Sacrifício.** São Paulo: Cosacnaify, 2005. 174 P. Isbn 85-7503-455-3.

- ANTROPOLOGIA DO CONSUMO: Estudar o consumo como fato social, como processo de troca simbólica e como sistema de comunicação. O consumo é uma questão complexa que possui implicações fundamentais para o entendimento da cultura e do mercado contemporâneos. Pretende-se, portanto, conhecer as dimensões culturais e simbólicas do consumo, investigando temas como a sua vinculação com a cultura de massa; as representações sociais que aciona; seu poder classificatório das identidades; seus espaços e modos de realização. É também objetivo da disciplina ser um ponto de partida para a construção de uma perspectiva analítica, capaz de oferecer pistas para entender os significados culturais que afetam o imaginário e as práticas de consumo. Bibliografia Básica: Campbell, Colin. **a Ética Romântica e o Espírito do Consumismo Moderno.** Rio de Janeiro, Rj: Rocco, 2001. 400 P. (Artemídia). Isbn 85-325-1278-x. Douglas, Mary; Isherwood, Baron C. **o Mundo dos Bens:** para Uma Antropologia do Consumo. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Ufrj, 2006. 303 P. (Coleção Etnologia). Isbn 8571082677. Bauman, Zygmunt. **Vida para Consumo:** a Transformação das Pessoas em Mercadorias. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2008. 199 P. Isbn 978-85-378-0066-9. Bibliografia Complementar: Migueles, Carmen – Org – Antropologia do Consumo – Casos Brasileiros . São Paulo: Ed Fgv, 2007 Lipovetsky, Gilles. **o Império do Efêmero:** a Moda e seu Destino nas Sociedades Modernas. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011. 347 P. Isbn 978-85-359-1512-9 Baudrillard, Jean. **a Sociedade de Consumo.** Lisboa, Pt: Edições 70, 2010. 270 P. (Arte & Comunicação ; 54) Isbn 978-972-44-1521-5.

- ANTROPOLOGIA DO TRABALHO: Perspectivas teóricas e analíticas das ciências sociais sobre a questão do trabalho. Trabalho e etnografia: estudos clássicos e contemporâneos. Trabalho, Estado e Capitalismo. Dimensões ontológicas, sociais e simbólicas do trabalho: trabalho e linguagem, trabalho operário, trabalho e família, trabalho “informal”, trabalho e moralidade, trabalho e pobreza, o trabalho do antropólogo, trabalho, subjetividade e subjetivação. Bibliografia Básica: Durkheim, Émile. **da Divisão do Trabalho Social;** as Regras do Método Sociológico ; o Suicídio ; as Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo, Sp: Abril Cultural, C1978. [X], 245 P. (Os Pensadores). Weber, Max. **a Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, C1992. 233 P. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. Sociologia). Polanyi, Karl. **a Grande Transformaçao:** as Origens da Nossa Época. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 1980. 306 P. (Contribuiçoes em Ciencias Sociais; 7). Bibliografia Complementar: Marx, Karl. **o Capital, Volume I:** Crítica da Economia Política : Livro Primeiro : o Processo de Produção do Capital, Tomo 1 (Prefácios e Capítulos I a Xii). 2. Ed. São Paulo, Sp: Nova Cultural, 1985. 306 P. (Os Economistas). Sennett, Richard. **a Corrosão do Caráter:** Consequências Pessoais do Trabalho no Novo Capitalismo. 9. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2005. 204 P. Isbn 85-01-05461-5. Oliveira, Roberto Cardoso De. **o Trabalho do Antropólogo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp: Paralelo 15, 2006 221 P. Isbn 8571396825.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2221

- ANTROPOLOGIA E SEXUALIDADE: O olhar antropológico sobre a pesquisa em sexualidade. A consolidação da sexualidade como campo de pesquisa na antropologia. Sexualidade, marcadores sociais da diferença e interseccionalidade. Etnografias brasileiras sobre sexualidade. A regionalização dos estudos sobre sexualidade no Brasil. Bibliografia Básica: Foucault, Michel. **História da Sexualidade, I:** a Vontade de Saber. 11. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Edições Graal, 1993. 152 P. (Biblioteca de Filosofia e História das Ciências). Laqueur, T. Inventando o Sexo: Corpo e Gênero dos Gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001Gagnon, J. Uma Interpretação do Desejo: Ensaios sobre o Estudo da Sexualidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. Bibliografia Complementar: Piscitelli, A. Interseccionalidades, Categorias de Articulação e Experiências de Migrantes Brasileiras. Sociedade e Cultura, Goiânia, V. 11, N. 2, 2008. Fry, Peter. para Inglês Ver: Identidade e Política na Cultura Brasileira. Rj: Zahar, 1982.Carrara, S.; Simões, J. A. Sexualidade, Cultura e Política: a Trajetória da Identidade Homossexual Masculina na Antropologia Brasileira. Cadernos Pagu, Campinas, V. 28, P. 65-99, 2007.

- ANTROPOLOGIA RURAL: A questão agrária no Brasil. Diversidade das formas camponesas no meio rural brasileiro. Posse da terra e conflito sociais: terra de preto, terra de índio, terra de santo, terra de uso comum e os sem terra. A identidade camponesa. A reprodução camponesa: a família, o parentesco, os sistemas de herança e a economia familiar. O catolicismo rústico e os movimentos milenaristas. Bibliografia Básica: Campanhola, Clayton; Silva, José Graziano Da. **o Novo Rural Brasileiro, Volume 7:** Novas Ruralidades e Urbanização. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. 216 P. Isbn 85-7383-242-8 Silva, José Graziano Da. **o que É Questão Agrária.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2007. 109 P. (Coleção Primeiros Passos; 18). Rangel, Ignácio. **Questão Agrária, Industrialização e Crise Urbana no Brasil.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Ufrgs Ed.; Campinas, Sp: Unicamp, Instituto de Economia, 2004. 266 P. (Estudos Rurais). Isbn 9788570257546. Bibliografia Complementar: Queiroz, Maria Isaura Pereira De. **o Campesinato Brasileiro:** Ensaios sobre Civilizaçao e Grupos Rusticos no Brasil. Petrópolis, Rj: Vozes, 1973. 242 P. Martins, José de Souza. **os Camponeses e a Politica no Brasil:** as Lutas Sociais no Campo e seu Lugar no Processo Politico. 4. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1990. 185, [47] P. : Il Isbn 85-326-0400-5. Almeida, Rosemeire Aparecida De. **(Re)Criação do Campesinato, Identidade e Distinção:** a Luta pela Terra e o Habitus de Classe. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2006. 377 P. Isbn 85-7139-674-4.

- ANTROPOLOGIA URBANA: A Antropologia urbana como campo recente da antropologia. Idade, modernidade e individualismo. Cultura e diversidade cultural. Classes populares, médias e altas no urbano. A dicotomia rural-urbana: alcance e problemas Bibliografia Básica: Caldeira, Teresa Pires. Cidade de Muros: Crime, Segregação e Cidadania em São Paulo. São Paulo: Ed. 34/Fapesp, 2000. Magnani, José Guilherme Cantor. **Festa no Pedaço:** Cultura Popular e Lazer na Cidade. 3. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp: Hucitec, 2003. 166 P. (Paidéia ; 2). Isbn 85-271-0466-0. Whyte, William Foote. **Sociedade de Esquina (Street Corner Society)** a Estrutura Social de Uma Área Urbana Pobre e Degradada. Rio de Janeiro Zahar 2005 1 Recurso Online Isbn 9788537805817. Bibliografia Complementar: Durham, Eunice Ribeiro; Cardoso, Ruth. **a Aventura Antropológica:** Teoria e Pesquisa. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1988. 156 P. Magnani, José Guilherme Cantor. **Mystica Urbe:** um Estudo Antropológico sobre o Circuito na Metrópole. São Paulo, Sp: Studio Nobel, 1999. 143 P. : Il (Cidade Aberta). Isbn 85-85445-85-8. Almeida, Ronaldo. De; D'andrea, Tiarajú; de Lucca,

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2222
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 32

Daniel. Situações Periféricas: Etnogra?a Comparada de Pobrezas Urbanas. Novos Estudos. São Paulo, Cebrap, N. 82, Pp. 109-130, 2008.

- ANTROPOLOGIA VISUAL: A IMAGEM E SEU LUGAR NA ANTROPOLOGIA: A linguagem audiovisual e a antropologia. Antropologia e imagem: formas de pesquisa e de representação de saberes. Os precursores do filme etnográfico e sua contribuição para a antropologia. O debate sobre realidade e etnoficcão na antropologia visual. Fotografia e cinema como fontes de pesquisa antropológica e social. A metodologia da fotografia e do cinema etnográfico. Fotografia e contemporaneidade. Antropologia e cinema. Instrumentalização para a abordagem e produção do filme etnográfico. Hipermidia, espaço virtual e outras fontes e midias no campo do audiovisual. Bibliografia Básica: Barbosa, Andréa. **Antropologia e Imagem.** Rio de Janeiro Zahar 2006 1 Recurso Online Isbn 9788537802915. Barthes, Roland. **a Câmara Clara:** Nota sobre a Fotografia. Rio de Janeiro, Rj: Nova Fronteira, [2002]. 185 P. Isbn 8520904807. Alves, André; Samain, Etienne. os Argonautas do Mangue: Precedido de Balinese Character (Re)Visitado. Campinas: Unicamp; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004. Bibliografia Complementar: Samain, Etienne (Org.). **o Fotográfico.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Senac São Paulo, Hucitec, 2005. 349 P. Isbn 85-271-0433-4. Gonçalves, Marco Antônio. o Real Imaginado – Etnografia, Cinema e Surrealismo em Jean Rouch. Rio de Janeiro: Topbooks, 2008. Ramos, Fernão. **Teoria Contemporânea do Cinema, Volume I:** Pós-estruturalismo e Filosofia Analítica. São Paulo, Sp: Ed. Senac São Paulo, C2004. 433 P. Isbn 85-7359-422-5.

- CIÊNCIAS SOCIAIS E TURISMO: A noção de viagem, lazer e turismo. O turismo visto pelas ciências sociais. A natureza do fenômeno turístico. Turismo: autenticidade versus alienação. Modalidades de turismo. Turismo como alternativa econômica e social no contexto global e regional. Bibliografia Básica: Geertz, Clifford. **Nova Luz sobre a Antropologia.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2001. 247 P. (Coleção Antropologia Social). Isbn 857110588X. Banducci Jr., Alvaro; Moretti, Edvaldo Cesar (Org.). **Qual Paraíso?:** Turismo e Ambiente em Bonito e no Pantanal. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2001. 205 P. (Coleção Tours). Isbn 8588087049. Banducci Jr., Alvaro; Barretto, Margarita (Org.). **Turismo e Identidade Local:** Uma Visão Antropológica. 4. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2005. 208 P. (Turismo). Isbn 8530806336. Bibliografia Complementar: Gonçalves, Carlos Walter Porto. **os (Des)Caminhos do Meio Ambiente.** São Paulo, Sp: Contexto, 1989. 148 P. (Temas Atuais). Isbn 8585134402. Fonteles, José Osmar. **Turismo e Impactos Socioambientais.** São Paulo, Sp: Aleph, 2007. 218 P. (Série Turismo). Isbn 858588794-x. Mariani, Milton Augusto Pasquotto. **Turismo e Meio Ambiente no Paraíso das Águas.** Campo Grande, Ms: Ed. Ucdb, 2003. 63 P. Isbn 8575980068.

- CONSULTORIA, PLANEJAMENTO SOCIAL E LAUDOS ANTROPOLÓGICOS: Argumentação antropológica e argumentação jurídica. A produção antropológica e o laudo como um gênero dessa produção; Legislação brasileira e internacional sobre povos indígenas, quilombolas e outras minorias. Identificação e delimitação de territórios. Estudos sobre etnicidade e relações interétnicas. Perícia em processos criminais. Estudo e Relatório de Impacto Ambiental. Legislação brasileira sobre patrimônio cultural. Definição de patrimônio imaterial. Contextos e condições de pesquisa. Metodologia e técnicas de pesquisa. Implicações éticas. Planejamento social: projetos e metodologias; Direitos humanos; Educação ambiental. Bibliografia Básica: Feldman-bianco, Bela (Org.). **Antropologia das Sociedades Contemporâneas:** Métodos. São Paulo, Sp: Global, 1987. 402 P. (Global Universitária. Antropologia). Isbn 8526001191. Oliveira, João Pacheco De.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2223

Indigenismo e Territorialização: Poderes, Rotinas e Saberes Coloniais no Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro, Rj: contra Capa, 1998. 310 P. (Territórios Sociais). Isbn 85-86011-14-2. Oliveira, Jorge Eremites De; Pereira, Levi Marques. **Terra Indígena Buriti:** Perícia Antropológica, Arqueológica e Histórica sobre Uma Terra Terena na Serra de Maracaju, Mato Grosso do Sul. Dourados, Ms: Ed. Ufgd, 2012. 318 P. Isbn 978-85-8147-006-1. Bibliografia Complementar: Oliveira, Jorge Eremites De. **Arqueologia Pantaneira:** História e Historiografia (1875 - 2000). Dourados, Ms: Ed. Ufgd, 2008. 222 P. Isbn 978-85-61228-09-5 Urquiza, Antônio H. Aguilera (Org.). Culturas e História dos Povos Indígenas em Mato Grosso do Sul. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 334 P.Barth, Fredrik - Etnicidade e o Conceito de Cultura. Revista Antropolítica 19. Niterói: Eduff, 2005, Pp. 15-30.

- CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA: Valor e mercadoria; transformação do valor em capital; processo de trabalho, processo valorização e forças produtivas; acumulação e reprodução; concorrência e preços de produção; lei da queda tendencial da taxa de lucro; as crises capitalistas; dinheiro, crédito e capital financeiro; o capital monopolista. Bibliografia Básica: Marx, Karl. **o Capital, Volume I:** Crítica da Economia Política : Livro Primeiro : o Processo de Produção do Capital, Tomo 1 (Prefácios e Capítulos I a Xii). 2. Ed. São Paulo, Sp: Nova Cultural, 1985. 306 P. (Os Economistas). Marx, Karl. **o Capital, Volume Ii:** Crítica da Economia Política, Livro Primeiro : o Processo de Produção do Capital. 15. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 1996. P. 583-933 Isbn 85-286-0297-4. Marx, Karl. **o Capital, Volume Iii:** Crítica da Economia Política, Livro Segundo : o Processo de Circulação do Capital. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 1991. 579 P. Bibliografia Complementar: Napoleoni, Cláudio . **Curso de Economia Política.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Graal, 1988. 405 P. (Biblioteca de Economia ; 6). Rozdolski, Roman. **Gênese e Estrutura de o Capital de Karl Marx.** Rio de Janeiro, Rj: Contraponto, 2011. 623 P. Isbn 9788585910426. Rubin, Isaak Illich. **a Teoria Marxista do Valor.** São Paulo, Sp: Polis, 1987. 293 P. (Coleção Teoria e Historia; 13).

- ECOLOGIA HUMANA: Desenvolvimento humano, adaptação e equilíbrio ecológico; produção e consumo de energia e nível de civilização; relações que diferentes sociedades estabelecem com o meio ambiente; representações sobre a natureza em diferentes sociedades; economia e produção alimentar; epidemias e suas consequências para os seres humanos; ambientalismo e globalização; teorias antropológicas sobre a relação do homem com o meio ambiente. Bibliografia Básica: Neves, Walter A. **Antropologia Ecológica:** um Olhar Materialista sobre as Sociedades Humanas. São Paulo, Sp: Cortez, 1996. 87 P. (Questões da Nossa Época (Cortez) V. 59). Isbn 85-249-0621-9. Diegues, Antonio Carlos Sant'ana. **o Mito Moderno da Natureza Intocada.** São Paulo, Sp: Nupaub, 1994. 163 P. Levi-strauss, Claude. **o Pensamento Selvagem.** 12. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2015. 336 P., [4] P. de Estampas Isbn 9788530800833. Bibliografia Complementar: Viertler, Renate Brigitte. **Ecologia Cultural:** Uma Antropologia da Mudança. São Paulo, Sp: Ática, 1988. 61 P. (Série Princípios ; 148). Isbn 85-08-03079-7. Taks, Javier. um Olhar Antropológico sobre a Questão Ambiental. Mana, 10(2):323-348, 2004Harris, Marvin. Vacas, Porcos, Guerras e Bruxas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

- ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: A industrialização brasileira (governos Vargas, JK e Goulart); os PNDs (os governos militares); a redemocratização e a desindustrialização; o Plano Real e a abertura dos mercados; o governo Lula e o PAC; perspectivas. Bibliografia Básica: Oliveira, Francisco De. **Crítica a Razão Dualista:** o Onirtorrinco. São Paulo, Sp: Boitempo, 2008. 150 P.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2224

Isbn 8575590362. Castro, Antonio Barros De; Souza, Francisco Eduardo Pires. **a Economia Brasileira em Marcha Forçada.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1988. 217 P. (Estudos Brasileiros (Paz e Terra) V.91). Prado Júnior, Caio. **Evolução Política do Brasil:** Colônia e Império. 16. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1988. 102 P. Bibliografia Complementar: Giambiagi, Fabio Et Al. (Org.). **Economia Brasileira Contemporânea:** (1945-2004). Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, Campus, 2005. 425 P. Isbn 8535214151. Ianni, Octavio. **Estado e Planejamento Economico no Brasil (1930-1970).** Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 1971. 316 P. (Retratos do Brasil V.83). Fausto, Boris. **a Revolucao de 1930:** Historiografia e Historia. 10. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1986. 118 P.

- ECONOMIA POLÍTICA I: Economia e política; a formação dos Estados modernos; poder, riqueza e defesa; a expansão do capitalismo; as periferias; as economias dependentes; o mundo hoje; educação ambiental; Bibliografia Básica: Napoleoni, Cláudio . **Curso de Economia Política.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Graal, 1988. 405 P. (Biblioteca de Economia ; 6). Cano, Wilson. **Introdução à Economia:** Uma Abordagem Crítica. 2. Ed. Rev., Atual. e Ampl. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2007. 292 P. (Biblioteca Básica (Ed. Unesp)). Isbn 9788571397323. Castro, Antonio Barros De; Lessa, Carlos Francisco. **Introdução à Economia:** Uma Abordagem Estruturalista. 38. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Forense Universitária, 2015. 151 P. Bibliografia Complementar: Frank, Andre Gunder. **Acumulaçao Dependente e Subdesenvolvimento:** Repensando a Teoria da Dependencia. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1980. 259 P. Hobsbawm, E. J. **a Era do Capital,** 1848-1875. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1988. 343 P. (Pensamento Crítico ; 12). Généreux, Jacques. **Introduçao à Política Econômica.** São Paulo, Sp: Edições Loyola, 1995. 284 P. Isbn 2-02-013495-0.

- ECONOMIA POLÍTICA II: Teorias da riqueza; os clássicos: Petty, Smith e Ricardo; a crítica de Marx; List e a economia nacional; Jevons e os neoclássicos; Keynes e a teoria geral; o imperialismo; ciclos e crises; o desenvolvimento sustentável; o mundo hoje; educação ambiental; Bibliografia Básica: Marx, Karl. **o Capital, Volume I:** Crítica da Economia Política : Livro Primeiro : o Processo de Produção do Capital, Tomo 1 (Prefácios e Capítulos I a Xii). 2. Ed. São Paulo, Sp: Nova Cultural, 1985. 306 P. (Os Economistas). Smith, Adam. **Investigação sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1984. Xii, 348 P. (Os Pensadores). Ricardo, David. **Principios de Economia Politica e Tributaçao.** São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1982. 286 P. (Os Economistas). Keynes, John Maynard. **a Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda;** Inflação e Deflação. 2. Ed. São Paulo, Sp: Nova Cultural, 1985. Xxv, 333 P. (Os Economistas). Bibliografia Complementar: Hilferding, Rudolf. **o Capital Financeiro.** São Paulo, Sp: Nova Cultural, 1985. 346 P. (Os Economistas). Huberman, Leo. **História da Riqueza do Homem.** 21. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1986. 313 P. Isbn 85-245-0017-4. Jevons, W. Stanley (William Stanley); Menger, Carl. **a Teoria da Economia Politica ; Principios de Economia Politica.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Nova Cultural, 1986. 397 P. (Os Economistas).

- ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL: O Sistema interestatal; riqueza e poder; a guerra; o imperialismo e o sub-imperialismo; as potências; a geopolítica Bibliografia Básica: Kennedy, Paul. **Ascensão e Queda das Grandes Potências:** Transformação Econômica e Conflito Militar de 1500 a 2000. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Campus, [1991]. 675 P. Isbn 85-7001-557-7. Clausewitz, Carl Von. da Guerra. São Paulo: Martins Fontes, 2010Gonçalves, Reinaldo. **Economia Política Internacional:** Fundamentos Teóricos e as Relações Internacionais do Brasil. Rio

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2225

de Janeiro, Rj: Elsevier: Campos, 2005. Xvii, 319 P. Isbn 9788535215113. Bibliografia Complementar: Magnoli, Demétrio (Org.). a História da Paz. São Paulo: Contexto, 2008. Mafra, Roberto Machado de Oliveira. Geopolítica. São Paulo: Sicurezza, 2006.Wight, Martin. **a Politica do Poder.** Brasília, Df: Ed. Unb, 1978. 263 P. (Pensamento Político (Ed. Unb) 67).

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Conceitos básicos de educação, do meio ambiente e de ecologia. Noções básicas de preservação ecológica; conceitos e teorias de educação ambiental; preservação ecológica e criação de sociedades sustentáveis e eqüitativas Bibliografia Básica: Educação Ambiental e Sustentabilidade. 2. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520445020 Loureiro, C.f.b. & Lamosa, R.a.c. (Orgs.) Educação Ambiental no Contexto Escolar: um Balanço Crítico da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Cnpq, 2015.Hess, Sônia. **Nós no Mundo:** Educação Ambiental. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 1998. 148 P. (Fontes Novas Engenharias). Isbn 85-85917-23-7. Bibliografia Complementar: Tanner, R. Thomas. **Educação Ambiental.** São Paulo, Sp: Summus, 1978. 158 P. Garcia, Áurea da Silva; Zerlotti, Patrícia Honorato (Org.). **Gaea - Gênero, Água, Educação Ambiental.** Campo Grande, Ms: Mupan, 2015. 140 P. Isbn 9788569786009. Pedrini, Alexandre de Gusmão; Saito, Carlos Hiroo (Org.). **Paradigmas Metodológicos em Educação Ambiental.** Petrópolis, Rj: Vozes, 2014. 278 P. Isbn 9788532648389.

- EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: A superação do etnocentrismo europeu. Ensino de história e multiculturalismo. Conceitos fundamentais: raça, etnia e preconceito. Intelectuais, raça, sub-raça e mestiçagem. O mito da democracia racial e a ideologia do branqueamento. A legislação brasileira e o direito de igualdade racial. A sociedade civil e a luta pelo fim da discriminação de raça e cor. Os debates em torno das ações afirmativas. Bibliografia Básica: Graham, Sandra Lauderdale. **Caetana Diz Não:** Histórias de Mulheres da Sociedade Escravista Brasileira. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2005. 289 P., [16] P. Estampas Isbn 8535907343. Cashmore, Ernest. **Dicionário de Relações Étnicas e Raciais.** São Paulo, Sp: Selo Negro, 2000. 598 P. Isbn 9788587478061. Cashmore, Ernest. **Dicionário de Relações Étnicas e Raciais.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Selo Negro, 2000. 598 P. Isbn 9788587478061. Bibliografia Complementar: Santos, Sales Augusto Dos. **Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas.** Brasília, Df: Secretaria de Educação Continuada Alfabetização e Diversidade, 2005. 397 P. (Educação para Todos). Santos, Joel Rufino Dos. **o que É Racismo.** São Paulo, Sp: Abril Cultural, Brasiliense, 1984. 82 P. (Primeiros Passos (Brasiliense) 8). Schwarcz, Lilia Moritz. **Racismo no Brasil.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Publifolha, 2013. 95 P. (Folha Explica). Isbn 9878574023715.

- ÉMILE DURKHEIM: MÉTODOS E QUESTÕES : Discussão do instrumental metodológico de Émile Durkheim e de questões abordadas ao longo da sua obra. As regras do método sociológico. Morfologia social e representações coletivas. A anomia. Religião e moral. Os fundamentos sociais da vida simbólica. Educação, coerção e autonomia. Bibliografia Básica: Durkheim, Émile. **da Divisão do Trabalho Social;** as Regras do Método Sociológico ; o Suicídio ; as Formas Elementares da Vida Religiosa. 2. Ed. São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1983. [X], 245 P. (Os Pensadores). Durkheim, Émile. **a Educação Moral.** 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2017. 270 P. (Coleção Sociologia). Isbn 9788532636683. Durkheim, Émile. **o Suicídio:** Estudo Sociológico. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1982. 340 P. (Filosofia). Bibliografia Complementar: Durkheim, Émile. as Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 2000 Durkheim, Émile. **Emile Durkheim:**

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2226
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 36

Sociologia. 5. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1990. 208 P. (Coleção Grandes Cientistas Sociais; 1). Durkheim, Émile. **as Regras do Método Sociológico.** 12. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1985. 128 P. (Biblioteca Universitária. Série 2, Ciências Sociais; V.44).

- EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS: Definição e problematização das Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) enquanto ciências. As diferentes abordagens epistemológicas existentes nas Ciências Sociais. Relação entre epistemologia, metodologia e perspectivas analíticas utilizadas na investigação científica. Bibliografia Básica: Berger, Peter L.; Luckmann, Thomas. **a Construçao Social da Realidade:** Tratado de Sociologia do Conhecimento. 6. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1985. 248 P. (Antropologia ; 5). Bachelard, Gaston. **a Filosofia do Não;** o Novo Espírito Científico ; a Poética do Espaço. São Paulo, Sp: Abril Cultural, C1979. [Xiv], 354 P. (Os Pensadores). Durkheim, Émile. **as Regras do Método Sociológico.** 12. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1985. 128 P. (Biblioteca Universitária. Série 2, Ciências Sociais; V.44). Bibliografia Complementar: Popper, Karl R. Sir. **a Lógica da Pesquisa Científica.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1989. 567 P. Weber, Max. **Metodologia das Ciencias Sociais.** São Paulo, Sp: Cortez, 1992. 210 P. Isbn 85-249-0470-4. Gadamer, Hans-georg. **Verdade e Método I:** Traços Fundamentas de Uma Hermenêutica Filosófica. 14. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes; Bragança Paulista, Sp: Ed. Universitária São Francisco, 2014. 631 P. (Coleção Pensamento Humano). Isbn 9788532617873.

- ESTADO E SOCIEDADE NA AMÉRICA LATINA: A constituição da América Latina a partir do processo de independência no século XIX. Política, Ideologia e Sociedade na América Latina do pós-independência. Estrutura Social e Política na América Latina do século XX. Populismo e Revoluções. Estado e Sociedade no Brasil do século XIX e XX e as relações com os países Latino-americanos. A Guerra do Paraguai. As relações entre Estados Unidos e América Latina nos séculos XIX e XX. Bibliografia Básica: Bethell, Leslie (Org.). **História da América Latina, Volume Ii:** América Latina Colonial. São Paulo, Sp: Edusp; Brasília: Funag, 2012. 867 P. Isbn 8531404975. Bethell, Leslie (Org.). **História da América Latina, Volume Iii:** da Independência a 1870. São Paulo, Sp: Edusp; Brasília: Funag, 2014. 1013 P. Isbn 8531405874. Bethell, Leslie (Org.). **História da América Latina, Volume Iv:** de 1870 a 1930. São Paulo, Sp: Edusp; Brasília, Df: Funag, 2015. 773 P. Isbn 8531406390. Bibliografia Complementar: Bethell, Leslie (Org.). **História da América Latina, Volume I:** América Latina Colonial. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp; Brasília: Funag, 2004-2008. 679 P. Isbn 85-314-0412-6. Capelato, Maria Helena. **Multidões em Cena:** Propaganda Política no Varguismo e no Peronismo. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2009. 341 P. Isbn 9788571398801. Coggiola, Osvaldo. **a Revolucao Francesa e seu Impacto na America Latina.** São Paulo, Sp: Nova Stella : Edusp, 1990. 371 P.

- ESTÁGIO EM CIÊNCIAS SOCIAIS: Atividades curriculares de formação geral e específica desenvolvidas pelo acadêmico de acordo com o regulamento específico. Bibliografia Básica: Laplantine, François. **Aprender Antropologia.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1989. 205 P. Isbn 85-11-07030-3. Fernandes, Florestan. **a Condição de Sociólogo.** São Paulo, Sp: Hucitec, 1978. 168 P. (Coleção Estudos Brasileiros ; 9. Série Depoimentos I). Bourdieu, Pierre; Chamboredon, J. C.; Passeron, Jean-claude. **Ofício de Sociólogo:** Metodologia da Pesquisa na Sociologia. 6. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2007. 328 P. Isbn 9788532617750. Bibliografia Complementar: Müller, Cintia Beatriz; Becker, Simone; Almeida, Ellen Cristina. **Diálogos entre Antropologia, Direito e Políticas Públicas:** o Caso dos

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2227

Indígenas no Sul de Mato Grosso do Sul. Dourados, Ms: Ed. Ufgd, 2012. 159 P. Isbn 978-85-61228-85-9. Mehedff, Carmen Guimarães ; Garcia, Cid. **Metodologia Pra Formação de Gestores de Políticas Públicas.** Brasília: Flacso, 2005. 228 P. (Políticas Públicas de Trabalho Emprego e Geração de Renda) Isbn 85-86315-35-4 Lotta, Gabriela. Teorias e Análises sobre Implementação de Políticas Públicas no Brasil. Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2019. Http://Repositorio.enap.gov.br/Handle/1/4162.

- ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS HUMANAS: Estatística descritiva: medidas de tendência central, medidas de dispersão; correlação e regressão; construção e leitura de gráficos e tabelas; Conceitos básicos de probabilidade. Bibliografia Básica: Levin, Jack. **Estatistica Aplicada a Ciencias Humanas.** São Paulo, Sp: Harper & Row do Brasil, 1978. 310 P. Kirsten, José Tiacci; Rabahy, Wilson Abrahão. **Estatística Aplicada Às Ciências Humanas e ao Turismo.** São Paulo, Sp: Saraiva, 2006. Xv, 414 P. Isbn 8502060643. Barbetta, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada as Ciências Sociais.** 2. Ed. Rev. Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 1998. 283 P. (Série Didática). Isbn 8532800106. Bibliografia Complementar: Azevedo, Amilcar Gomes De. **Estatística Básica:** Cursos de Ciências Humanas e de Educação. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1979. 250 P. Gatti, Bernardete A.; Feres, Nagib Lima. **Estatística Básica para Ciências Humanas.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Alfa-omega, 1978. 190 P. (Biblioteca Alfa-omega de Ciências Exatas). Sirkin, R. Mark. **Statistics For The Social Sciences.** 3Rd Ed. California, Us: Sage Publications, 2006. 610 P. Isbn 1-4129-0546-x.

- ESTUDO DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Bibliografia Básica: Quiles, Raquel Elizabeth Saes. **Estudo de Libras.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 124 P Isbn 9788576133162. Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte; Mauricio, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras, Volume 1:** Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: Sinais de a a H. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2012. 1401 P. Isbn 978-85-314-1330-8. Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte; Mauricio, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras, Volume 2:** Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: Sinais de I a Z. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2012. P. 1421-2759 Isbn 978-85-314-1331-5. Bibliografia Complementar: Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume Ii:** Sinais de M a Z. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, Imprensa Oficial do Estado, 2001. P. 850-1820 Isbn 8531406692. Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume I:** Sinais de a a L. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, Imprensa Oficial do Estado, 2001. 832 P. Isbn 8531406684. Lodi, Ana Claudia Balieiro Et Al. (Org.). **Letramento e Minorias.** 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2013. 160 P. Isbn 978-85-87063-64-9. Soares, Magda. **Letramento:** um Tema em Três Gêneros. 4. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2010. 124 P. (Linguagem & Educação). Isbn 978-85-86583-16-2. Quadros, Ronice Müller De. **Letras Libras:** Ontem, Hoje e Amanhã. Florianópolis, Sc: Ed. da Ufsc, 2014. 523 P. Isbn 978-85-328-0688-8.

- ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS: O cenário atual de estudos sobre as relações raciais no Brasil e no mundo. Compreensão dos usos e sentidos da categoria “raça”

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2228

nas ciências. Desigualdades raciais no Brasil. A construção da categoria “raça” na Sociologia (Nina Rodrigues, Oliveira Viana, Gilberto Freire, Florestan Fernandes, Nelson do Valle Silva, José Pastore, autores dos Estudos Pós-Coloniais). Interfaces entre raça, gênero e sexualidade. Reflexões sobre os conceitos de “diversidade” e “diferença” nos Estudos Culturais e nos Estudos Pós-Coloniais. Bibliografia Básica: Freyre, Gilberto. **Casa-grande & Senzala:** Formação da Família Brasileira sob o Regime de Economia Patriarcal. 5. Ed. São Paulo, Sp: J. Olympio, 1946. Fernandes, Florestan. **a Integração do Negro na Sociedade de Classes, Volume 1:** o Legado da "Raça Branca". 5. Ed. São Paulo, Sp: Globo, 2008. 439 P. (Obras Reunidas de Florestan Fernandes). Isbn 978-85-250-4566-9. Munanga, Kabengele; Gomes, Nilma Lino. para Entender o Negro no Brasil de Hoje: História, Realidades, Problemas e Caminhos. São Paulo: Global: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação, 2004. Bibliografia Complementar: Brah, Avtar. Diferença, Diversidade, Diferenciação. In.: Cadernos Pagu (26), Jan./Jun. de 2006: Pp. 329-376 Schwarcz, Lilia Moritz. **o Espetáculo das Raças:** Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1993-2012. 287 P. Isbn 85-7164-329-6. Ianni, Octavio. **Raças e Classes Sociais no Brasil.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 1972. 248 P.

- ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: Destaca a contribuição da ética, ao longo da história, para a vida humana e sócio-econômica, e analisa sua influência nas organizações e instituições sociais. Analisa conceitos, problemas e história da responsabilidade social e as áreas de ação e suas conseqüências no meio social e ambiental. O perfil de organizações públicas ou privadas eticamente responsáveis e comprometidas com a melhoria da qualidade de vida e com o meio ambiente. Discussão de projetos de responsabilidade social. Bibliografia Básica: Cutter, Susan. “A Ciência da Vulnerabilidade: Modelos, Métodos e Indicadores”. Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra, 93: 59-69, 2011. Dutra, Adriana. “Problematizando o Conceito de Risco”. o Social em Questão, 18(33): 177-192, 2015Janczura, Rosane. “Risco ou Vulnerabilidade Social?” Textos & Contextos, 11(2): 301-308, Ago-dez 2012. Bibliografia Complementar: Junqueira, Luciano A. Prates. “A Gestão Intersetorial das Políticas Sociais e o Terceiro Setor”. Saúde e Sociedade, 13(1): 25-36, Jan-abr 2004 Giddens, Anthony. **as Conseqüências da Modernidade.** São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 1991. 177 P. (Biblioteca Básica). Isbn 9788571390223. Beck, Ulrich; Giddens, Anthony; Lash, Scott. **Modernização Reflexiva:** Política, Tradição e Estética na Ordem Social Moderna. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2012. 329 P. (Biblioteca Básica). Isbn 9788539302239.

- FILOSOFIA GERAL: Temas e perspectivas da Filosofia Moderna e Contemporânea; Sujeito, Natureza e Ambiente; Bibliografia Básica: Foucault, Michel. **Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Forense Universitária, 2005. 376 P. (Coleção Ditos & Escritos; 2). Isbn 85-218-0366-4. Descartes, René. **Obra Escolhida.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Difusão Européia do Livro, 1973. 439 P. (Clássicos Garnier). Russell, Bertrand. **os Problemas da Filosofia.** 3. Ed. Coimbra, Pt: Armenio Amado, 1974. 247 P. (Coleção Studium; 16). Bibliografia Complementar: Campanella, Tommaso. **a Cidade do Sol.** Rio de Janeiro, Rj: Tecnoprint, [198-?]. 129 P. (Universidade de Bolso). Chauí, Marilena de Souza. **Introdução à História da Filosofia, Volume I:** dos Pré-socráticos a Aristóteles. 2. Ed. Rev., Ampl. e Atual. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2012. 539 P. Isbn 9788535901702. Bacon, Francis. **Novum Organum, Ou, Verdadeiras Indicações Acerca da Interpretação da Natureza;** Nova Atlântida. 2. Ed. São Paulo, Sp: Abril Cultural, C1979. [Xxiv], 272 P. (Os Pensadores).

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2229
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 39

- FORMAÇÃO SOCIAL, POLÍTICA E ECONÔMICA I: Revolução Francesa e Revolução Industrial. O Feudalismo e as formas pré-capitalistas de produção na Europa. África, América Latina, Estados Unidos e a formação destas sociedades pós Revolução Industrial. A escravidão como forma de acumulação de capital. O advento do Capitalismo; Burguesia e movimento operário; Estudo sociológico da organização e das transformações do trabalho fabril na sociedade industrial; A era do capitalismo liberal. O capitalismo e sua evolução nos séculos XIX e XX; Direitos humanos; Bibliografia Básica: Hobsbawm, E. J. **a Era das Revoluções:** Europa 1789-1848. 8. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1991. 366 P. Bethell, Leslie (Org.). **História da América Latina, Volume V:** de 1870 a 1930. São Paulo, Sp: Edusp; Brasília: Funag, 2013. 965 P. Isbn 853140651X. Ajayi, J. F. Ade. **História Geral da África, Vi:** África do Século XIX à Década de 1880. Brasília: Unesco: Mec; São Carlos, Sp: Ufscar, 2010. 1003 P. Isbn 978-85-7652-128-0. Bibliografia Complementar: Mantoux, Paul, 1877-1856. **a Revolução Industrial no Séc. Xviii:** Estudo sobre os Primórdios da Grande Indústria Moderna na Inglaterra. São Paulo, Sp: Hucitec, [19--?]. 552 P. Gutiérrez, Horácio; Monteiro, John M. **a Escravidao na America Latina e no Caribe:** Bibliografia Basica. São Paulo, Sp: Unesp/Cela, 1990. 141 P. (Serie Bibliografias do Cela; 2). Duby, Georges. **as Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo.** Lisboa, Pt: Estampa, 1982. 383 P. (Imprensa Universtiária ; 22).

- FORMAÇÃO SOCIAL, POLÍTICA E ECONÔMICA II: A Formação Econômica do Brasil; A empresa portuguesa e a escravidão africana. Abolição da escravatura e construção da sociedade brasileira. A República brasileira. A Primeira República (1889-1930). Aspectos econômicos, políticos e sociais. Burguesia e movimento operário. Coronelismo e oligarquias. A crise dos anos vinte e a Era Vargas (1930-1945); Estado Novo. O tenentismo e o papel das forças armadas. O capital estrangeiro no processo de desenvolvimento. Desenvolvimentismo: anos 60 e 70. Ditadura Militar e redemocratização. Bibliografia Básica: Moraes, Evaristo De. **da Monarquia para a República (1870-1889).** 2. Ed. Brasília: Ed. Unb, 1985. 131 P. (Coleção Temas Brasileiros; 57) Faoro, Raymundo. **os Donos do Poder:** Formação do Patronato Político Brasileiro. 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Globo, 1984. 2 V. Azevedo, Celia Maria Marinho De. **Onda Negra Medo Branco:** o Negro no Imaginário das Elites Século Xix. 3. Ed. São Paulo, Sp: Annablume, 2008. 254 P. Isbn 85-7419-484-0. Bibliografia Complementar: Furtado, Celso. **Formação Econômica do Brasil.** 9. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1969. 262 P. (Biblioteca Universitária. Série 2. Ciências Sociais; V. 23). Capelato, Maria Helena. **Multidões em Cena:** Propaganda Política no Varguismo e no Peronismo. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2009. 341 P. Isbn 9788571398801. Bonavides, Paulo; Amaral, Roberto. **Textos Politicos da Historia do Brasil.** Brasília, Df: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1996. Isbn 85-7018-133-7.

- FRONTEIRAS ÉTNICAS E NACIONAIS: Teorias da fronteira nas Ciências Sociais; fronteiras políticas e territoriais; fronteiras interétnicas, culturas de contato e interculturalidade; identidades na prática de sujeitos fronteiriços; fluxos e trânsitos; conexões e conflitos transnacionais; Fronteiras sul-americanas; Mato Grosso do Sul e suas fronteiras. Bibliografia Básica: Albuquerque, José L. C. a Dinâmica das Fronteiras: Deslocamento e Circulação de 'Brasiguaios' entre os Limites Nacionais. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, Ano 15, N. 31, P. 137-166, Jan./Jun. 2009 Osório, Antônio Carlos do Nascimento; Pereira, Jacira Helena do Valle; Oliveira, Tito Carlos Machado de (Org.). **América Platina, Volume I:** Educação, Integração e Desenvolvimento Territorial : Textos Escolhidos. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 257 P. Isbn 9788576131205. Poutignat, Philippe; Streiff-fernart, Jocelyne. **Teorias da Etnicidade:** Seguido de Grupos Étnicos e suas Fronteiras de

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2230
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 40

Fredrik Barth. São Paulo, Sp: Ed. da Unesp, 1998. 250 P. (Biblioteca Básica). Isbn 85-7139-195-5. Bibliografia Complementar: Albuquerque, J. L. C. 2009 “A Dinâmica das Fronteiras: Deslocamento e Circulação dos Brasiguaios" entre os Limites Nacionais”. Horizontes Antropológicos, V. 31, P. 137-166. Osório, Antônio Carlos do Nascimento; Pereira, Jacira Helena do Valle; Oliveira, Tito Carlos Machado de (Org.). **América Platina, Volume Ii:** Educação, Integração e Desenvolvimento Territorial : Textos Escolhidos. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 309 P. Isbn 9788576131212. Oliveira, Roberto Cardoso De; Baines, Stephen Grant. **Nacionalidade e Etnicidade em Fronteiras.** Brasília, Df: Ed. da Unb, 2005. 277 P. (Coleção Américas) Isbn 85-230-0809-8.

- GÊNERO E DIFERENÇAS: Gênero na perspectiva dos estudos subalternos. Gênero e outros marcadores sociais da diferença (como raça, classe, sexualidade e geração). Identidades generificadas e corpo. Gênero, política e diferenças. Bibliografia Básica: Butler, Judith. **Problemas de Gênero:** Feminismo e Subversão da Identidade. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2010. 236 P. (Coleção Sujeito e História / Organziação de Joel Birman). Isbn 9788520006115. Bento, Berenice. **o que É Transexualidade.** São Paulo, Sp: Brasiliense, 2008. 180 P. (Primeiros Passos ; 328). Isbn 9788511001242. Miskolci, Richard. **Teoria Queer** um Aprendizado pelas Diferenças. 2. São Paulo Autêntica 2012 1 Recurso Online Isbn 9788582179338. Bibliografia Complementar: Louro, Guacira Lopes. **o Corpo Educado:** Pedagogias da Sexualidade. 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2007. 174 P. Isbn 85-86583-33-2. Carneiro, Sueli. **Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil.** São Paulo, Sp: Selo Negro, 2011 190 P. (Consciência em Debate / Coordenação da Coleção: Vera Lúcia Benedito). Isbn 9788587478467. Hollanda, Heloísa Buarque De. (Org.) Tendências e Impasses. o Feminismo Como Crítica da Cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

- GEOGRAFIA SOCIAL: Introdução ao Conceito de espaço. A dinâmica da sociedade no século XXI. Naturalização e desnaturalização social. O processo de globalização na dinâmica social e econômica. Bibliografia Básica: Gonçalves, Carlos Walter Porto. **a Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização.** Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2006. 461 P. Isbn 8520006833. Santos, Boaventura de Sousa. **a Globalização e as Ciências Sociais.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. Isbn 85-249-0835-1. Santos, Milton. **a Natureza do Espaço:** Técnica e Tempo : Razao e Emoção. São Paulo, Sp: Edusp, 2002. 384 P. (Milton Santos 1). Isbn 85-314-0713-3. Bibliografia Complementar: Giddens, Anthony. **as Conseqüências da Modernidade.** São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 1991. 177 P. (Biblioteca Básica). Isbn 9788571390223. Santos, Milton. **Espaço e Método.** [5. Ed.]. São Paulo, Sp: Edusp, 2012. 118 P. (Coleção Milton Santos ; 12). Isbn 9788531410857. Bauman, Zygmunt. **Globalização:** as Conseqüências Humanas. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2010. 145 P. Isbn 8571104956.

- HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS: Estudo da história das ideias políticas na Era Moderna e Contemporânea. Formação do pensamento político: contratualismo, liberalismo, republicanismo. Estado, liberdade e direitos. Metodologias de estudo da história das ideias políticas. Bibliografia Básica: Skinner, Quentin. **as Fundações do Pensamento Político Moderno.** São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1996-2009. 724 P. Isbn 85-7164-532-9. Skinner, Quentin. **Hobbes e a Teoria Clássica do Riso.** São Leopoldo, Rs: Ed. Unisinos, 2004. 88 P. (Aldus 7). Isbn 85-7431-143-1. Pocock, John. Linguagens do Ideário Político. São Paulo: Editora da Usp, 2003. Bibliografia Complementar: Schmitt, Charles B.; Skinner, Quentin; Kessler, Eckhard (Ed.). **The Cambridge History Of Renaissance Philosophy.** Cambridge, Uk:

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2231
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 41

Cambridge University Press, 2009. 968 P. Isbn 978-0-521-39748-3. Touchard, Jean; Bodin, Louis. **Historia das Ideias Politicas.** [S.l.]: Europa-américa, 1970. Châtelet, François; Duhamel, Olivier; Pisier, Evelyne. **História das Idéias Políticas.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1990-2009. 399 P. Isbn 85-7110-132-9.

- IDENTIDADES TERRITORIAIS: Noções de território em Geografia. A participação das Ciências Socias na construção do conceito de território. O fortalecimento da identidade na dinâmica territorial em tempos de globalização. Bibliografia Básica: Almeida, Alfredo Wagner Berno de Et Al. **Capitalismo Globalizado e Recursos Territoriais:** Fronteiras da Acumulação no Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro, Rj: Lamparina, 2010. 350 P. Isbn 9788598271828. Almeida, M. G. Fronteiras, Territórios e Territorialidades. Revista da Anpege, Ano 1, N. 1, Curitiba-pr, 2003Haesbaert, Rogério. **Territórios Alternativos.** [3. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2012-2015. 186 P. Isbn 978-85-7244-202-2. Bibliografia Complementar: Silveira, Maria Laura. **Continente em Chamas:** Globalização e Território na América Latina. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2005. 287 P. Isbn 85-200-0677-9. Gonçalves, Carlos Walter Porto. **a Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização.** Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2006. 461 P. Isbn 8520006833. Haesbaert, Rogério. **o Mito da Desterritorialização:** do "Fim dos Territórios" à Multiterritorialidade. 6. Ed. Rev. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 395 P. Isbn 978-85-286-1061-1.

- INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA COMPUTACIONAL: Algoritmos e extração automatizada de informações sociais. Análise de dimensões semânticas e extração de dados. Redes sociais. Análise de classes de objetos. Análise de tipos relacionais. Redes sociais dinâmicas. Complexidade social. Análise de características de sistemas complexos. Modelagem de simulação social. Análise de modelos baseados em agentes. Bibliografia Básica: Chartrand, Gary; Lesniak, Linda. **Graphs & Digraphs.** 4. Ed. Boca Raton, Fl: Chapman & Hall/Crc, C2005. 386 P. : Il Isbn 1-58488-390-1. Perkovic, Ljubomir. **Introdução à Computação Usando Python** um Foco no Desenvolvimento de Aplicações. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630937. Castells, Manuel. **a Sociedade em Rede.** 14. Impr. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2011. 698 P. (A Era da Informação : Economia, Sociedade e Cultura ; V. 1). Isbn 9788577530366. Bibliografia Complementar: Valente, José Armando. **o Computador na Sociedade do Conhecimento.** Campinas, Sp: Unicamp/Nied, 1999. 156 P. Terada, Routo; Setzer, Valdemar W. **Introduçao a Computaçao e a Construçao de Algoritmos.** São Paulo, Sp: Makron Books, 1992. 141 P. Tucker, Allen. **Linguagens de Programação** Princípios e Paradigmas. 2. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788563308566.

- KARL MARX: MÉTODOS E QUESTÕES : Discussão do instrumental metodológico de Karl Marx e de questões abordadas ao longo da sua obra. O pensamento dialético. A noção de totalidade. A historicidade do humano. A acumulação primitiva. A alienação. O fetichismo da mercadoria. Classes sociais na economia e na política. O proletariado. A diversidade dos tempos históricos. Bibliografia Básica: Marx, Karl. **o Capital, Volume I:** Crítica da Economia Política, Livro Primeiro : o Processo de Produção do Capital. 9. Ed. São Paulo, Sp: Difel, 1984. 579 P. Marx, Karl; Engels, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista.** São Paulo, Sp: Global, 1987. 112 P. (Universidade Popular). Marx, Karl. **Manuscritos Económico-filosóficos.** Lisboa, Pt: Ediçoes 70, 1989. 270 P. (Textos Filosóficos; 22). Bibliografia Complementar: Marx, Karl. **o 18 de Brumario de Luis Bonaparte.** Santos, Sp: Estampa, [19--?]. 165 P. Marx, Karl. **a Guerra Civil na França.** São Paulo, Sp: Global, 1986. 127 P.

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2232
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 42

Marx, Karl; Engels, Friedrich. **a Ideologia Alema:** I - Feuerbach. 5. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1986. 138 P.

- MAGIA E MITO: Estudar a abordagem antropológica sobre mitologia e magia. Serão privilegiados autores clássicos e contemporâneos. Os temas centrais são: estrutura dos mitos, relação entre mito e magia, magia e bruxaria, xamanismo e cura/doença, magia e religião, magia e feitiçaria. Bibliografia Básica: Levi-strauss, Claude. **Antropologia Estrutural.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Tempo Brasileiro, 1996. 456 P. (Biblioteca Tempo Universitário ; 7). Evans-pritchard, E.e.; Gillies, Eva. **Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2005-2014. 255 P. (Coleção Antropologia Social). Isbn 85-7110-822-6. Frazer, James George. **o Ramo de Ouro.** Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1982. 252 P. Mauss, Marcel. **Sociologia e Antropologia.** São Paulo: Cosacnaify, 2008-2013. 535 P. Isbn 978-85-7503-229-9. Bibliografia Complementar: Malinowski, Bronislaw. **Argonautas do Pacífico Ocidental:** um Relato do Empreendimento e da Aventura dos Nativos nos Arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. 3. Ed. São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1984. Xxi, 424 P. (Os Pensadores). Durkheim, Émile. as Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 2000Eliade, Mircea. **o Sagrado e o Profano:** a Essência das Religiões. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 191 P. (Coleção Tópicos). Isbn 8533600534.

- MAX WEBER: MÉTODOS E QUESTÕES: Discussão do instrumental metodológico de Max Weber e de questões abordadas ao longo da sua obra. A “objetividade” do conhecimento nas ciências sociais. Os tipos ideais. Afinidades eletivas. Sentido, sofrimento e salvação. A ciência como vocação. A autonomia da política. O desencantamento do mundo. Bibliografia Básica: Weber, Max. **Ciência e Política:** Duas Vocações. 4. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1968. 124 P. Weber, Max. **a Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, C1992. 233 P. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. Sociologia). Weber, Max. **Metodologia das Ciencias Sociais.** São Paulo, Sp: Cortez, 1992. 210 P. Isbn 85-249-0470-4. Bibliografia Complementar: Weber, Max. **Economia e Sociedade, Volume 1:** Fundamentos da Sociologia Compreensiva. 4. Ed. Brasília, Df: Ed. Unb, 2015. Xxxvii, 422 P. Isbn 9788523003142. Weber, Max. **Ensaios de Sociologia.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1982. 530 P. (Biblioteca de Ciências Sociais). Weber, Max. **Ensaios de Sociologia e Outros Escritos.** São Paulo, Sp: Abril Cultural, C1974. 270 P. (Os Pensadores; 37).

- METODOLOGIA CIENTÍFICA: Tipos de redação acadêmica: resumo, resenha, projeto, artigo, dissertação, tese; Normas formais de redação acadêmica: padronização de textos, normas de citação; Diretrizes para leitura, análise, interpretação e redação de textos científicos; Bibliografia Básica: Fiorin, José Luiz; Savioli, Francisco Platão. **Liçoes de Texto:** Leitura e Redação. 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1998. 416 P. Isbn 85-08-05987-6. Fiorin, José Luiz; Savioli, Francisco Platão. **Lições de Texto:** Leitura e Redação. 4. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1999. 416 P. Isbn 85-08-05987-6. Severino, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Cortez, 2015. 304 P. Isbn 9788524913112. Fiorin, José Luiz; Savioli, Francisco Platão. **para Entender o Texto:** Leitura e Redação. 17. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2009-2012. 431 P. (Ática Universidade). Isbn 978-85-08-10866-4. Bibliografia Complementar: Carvalho, Maria Cecilia Maringoni de ((Org.)). **Construindo o Saber:** Metodologia Científica, Fundamentos e Técnicas. 24. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2012. 224 P. Isbn 9788530809119. Appolinário, Fábio. **Dicionário de Metodologia Científica:** um Guia para a Produção do Conhecimento Científico. 2. Ed. Rev. e Atual. São Paulo,

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2233
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 43

Sp: Atlas, 2011. 295 P. Isbn 9788522454822. Köche, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica:** Teoria da Ciência e Iniciação à Pesquisa. 33. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 182 P. Isbn 978-85-326-1804-7. Dionisio, Angela Paiva; Machado, Anna Rachel; Bezerra, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros Textuais & Ensino.** São Paulo, Sp: Parábola, 2013. 246 P. (Estratégias de Ensino ; 18). Isbn 9788579340215. Cervo, Amado Luiz; Bervian, Pedro Alcino; Silva, Roberto Da. **Metodologia Científica.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xix, 162 P. Isbn 8576050471.

- METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS I: Metodologia, métodos e técnicas de pesquisa: as abordagens qualitativas em Ciências Sociais; técnicas de coleta e análise de dados qualitativos. Limites e possibilidades das abordagens qualitativas. Bibliografia Básica: Durham, Eunice Ribeiro; Cardoso, Ruth. **a Aventura Antropológica:** Teoria e Pesquisa. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1988. 156 P. Bourdieu, Pierre; Chamboredon, J. C.; Passeron, Jean-claude. **Ofício de Sociólogo:** Metodologia da Pesquisa na Sociologia. 6. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2007. 328 P. Isbn 9788532617750. Andery, Maria Amália Et Al. **para Compreender a Ciência:** Uma Perspectiva Histórica. 12. Ed. Rio de Janeiro, Rj: São Paulo, Sp: Garamond, Educ, 2003. 446 P. Isbn 8586435988. Bibliografia Complementar: Triviños, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais:** a Pesquisa Qualitativa em Educação : o Positivismo, a Fenomenologia, o Marxismo. São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 175 P. Isbn 8522402736. Minayo, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social:** Teoria, Método e Criatividade. 7. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1997. 80 P. (Coleção Temas Sociais). Isbn 85-326-1145-1. Durkheim, Émile. **as Regras do Método Sociológico.** 12. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1985. 128 P. (Biblioteca Universitária. Série 2, Ciências Sociais; V.44).

- METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS II: Metodologia, métodos e técnicas de pesquisa: as abordagens quantitativas em Ciências Sociais; técnicas de coleta e análise de dados quantitativos. Limites e possibilidades das abordagens quantitativas. Bibliografia Básica: Thiollent, Michel. **Critica Metodologica, Investigaçao Social e Enquete Operaria.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Polis, 1985. 270 P. (Coleção Teoria e Historia; 6). Máttar, João. **Metodologia Científica na Era da Informática.** São Paulo, Sp: Saraiva, 2003. 261 P. Isbn 8502036297. Bourdieu, Pierre; Chamboredon, J. C.; Passeron, Jean-claude. **Ofício de Sociólogo:** Metodologia da Pesquisa na Sociologia. 6. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2007. 328 P. Isbn 9788532617750. Bibliografia Complementar: Rea, Louis M.; Parker, Richard A. **Designing And Conducting Survey Research:** a Comprehensive Guide. 3. Ed. San Francisco: Jossey-bass, 2005. 283 P. Isbn 978-0-7879-7546-3. Cervi, Emerson Urizzi. Métodos Quantitativos nas Ciências Sociais: Uma Abordagem Alternativa ao Fetichismo dos Números e ao Debate com Qualitativas. In: Bourguignon, Jussara Ayres (Org). Pesquisa Social: Reflexões Teóricas e Metodológicas. Ponta Grossa: Toda Palavra Editora, 2009. Fonseca, Jaime Raúl Seixas. Métodos Quantitativos na Sociologia: Dificuldade de Uma Metodologia de Investigação. In: Anais do VI Congresso Português de Sociologia, Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Jun 2008.

- MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA ANTROPOLÓGICA: A gênese social da etnografia. Políticas da escrita etnográfica. Etnografia e autoridade. Dimensões relacionais do trabalho de campo. Ética e pesquisa antropológica. Para além da representação: afetos e devires no contato com a alteridade. A pesquisa antropológica através de arquivos. Antropologia e imagem. A etnografia e seus espaços. A pesquisa antropológica para além dos grandes divisores. Bibliografia

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2234

Básica: Malinowski, Bronislaw. **Argonautas do Pacífico Ocidental:** um Relato do Empreendimento e da Aventura dos Nativos nos Arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. 3. Ed. São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1984. Xxi, 424 P. (Os Pensadores). Boas, Franz; Stocking, George W. **a Formação da Antropologia Americana, 1883-1911:** Antologia. Rio de Janeiro, Rj: Contraponto; Ed. Ufrj, 2004 423 P. Isbn 85-85910-60-7. Oliveira, Roberto Cardoso De. **o Trabalho do Antropólogo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp: Paralelo 15, 2006 221 P. Isbn 8571396825. Bibliografia Complementar: Oliveira, Roberto Cardoso De. **a Antropologia de Rivers.** Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 1991. 279 P. (Repertórios). Isbn 85-268-0190-2. Angrosino, Michael. **Etnografia e Observação Participante.** Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online (Pesquisa Qualitativa). Isbn 9788536321387. Magnani, José Guilherme Cantor; Souza, Bruna Mantese de (Orgs.) Jovens na Metrópole: Etnografias de Circuitos de Lazer, Encontro e Sociabilidade. São Paulo: Terceiro Nome, 2007.

- MOVIMENTOS SOCIAIS: Os componentes dos movimentos sociais. As abordagens marxistas: a questão da vanguarda. A questão da consciência de classe. A questão da direção cultural. As tendências contemporâneas: o povo versus bloco do poder. Os grupos de conflitos. Os movimentos sociais como objeto da sociologia. Os movimentos sociais e o cotidiano. Os movimentos sociais e a cidadania. Bibliografia Básica: Thompson, E. P. **a Formação da Classe Operária Inglesa I:** a Árvore da Liberdade. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 2004. 204 P. (Coleção Oficinas da História ; V. 1). Isbn 9788521906735. Gohn, Maria da Gloria Marcondes (Org.). **Movimentos Sociais no Início do Século Xxi:** Antigos e Novos Atores Sociais. 7. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2017. 143 P. Isbn 9788532628329. Gohn, Maria da Gloria Marcondes. **Teoria dos Movimentos Sociais:** Paradigmas Clássicos e Contemporâneos. 4. Ed. São Paulo, Sp: Edições Loyola, 2004. 383 P. Isbn 85-15-01597-8. Bibliografia Complementar: Grzybowski, Cândido. **Caminhos e Descaminhos dos Movimentos Sociais no Campo.** 2. Ed. Petropolis: Vozes, 1990. 90 P. Isbn 85-326-0310-6 Martins, José de Souza. **Exclusão Social e a Nova Desigualdade.** São Paulo, Sp: Paulus Editora, 2015. 140 P. (Coleção Temas de Atualidade). Isbn 978-85-349-0978-5. Gohn, Maria da Gloria Marcondes. **História dos Movimentos e Lutas Sociais:** a Construção da Cidadania dos Brasileiros. [8. Ed.]. São Paulo, Sp: Edições Loyola, 2013. 239 P. Isbn 978-85-15-01154-4.

- PANORAMA REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL: As frentes de ocupação do antigo sul de Mato Grosso. A guerra contra o Paraguai. Os ciclos da economia regional. O Pantanal e suas gentes. A questão indígena regional. Correntes migratórias e imigratórias. A divisão do Estado de Mato Grosso. Os processos sociais atuais. Bibliografia Básica: Ribeiro, Mara Aline. **entre Cheias e Vazantes a Produção de Geografias no Pantanal.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 234 P. Isbn 978-85-7613-506-7. Bittar, Marisa. **Mato Grosso do Sul, a Construção de um Estado, Volume 1:** Regionalismo e Divisionismo no Sul de Mato Grosso. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 411 P. Isbn 978-85-7613-231-8. Banducci Jr., Alvaro. **a Natureza do Pantaneiro:** Relações Sociais e Representação de Mundo no "Pantanal da Nhecolândia". Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2007. 224 P. Isbn 9788576131267. Bibliografia Complementar: Corrêa, Valmir Batista. **Coronéis e Bandidos em Mato Grosso:** 1889-1943. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 1995. 189 P. Borges, Maria Celma; Oliveira, Vitor Wagner Neto de (Org.). **Cultura, Trabalho & Memória:** Faces da Pesquisa em Mato Grosso do Sul. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2006. 276 P. Isbn 8576130785. Oliveira, Vitor Wagner Neto De. **Estrada Móvel, Fronteiras Incertas:** os Trabalhadores do Rio Paraguai (1917-1926).

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2235
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 45

Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2005. 204 P. Isbn 8576130548. Marques, Idinaura Aparecida; Galetti, Lylia da Silva Guedes (Coord.). **Memória da Gente Pantaneira:** Sociedade, Cultura e Ambiente. Brasília, Df: Secretaria do Desenvolvimento do Centro-oeste, 2003. 44 P. (Cadernos Centro-oeste ; 3).

- PARADIGMAS POLÍTICOS CONTEMPORÂNEOS: A instituição da sociedade; o real, o simbólico, o imaginário; Significações Imaginárias Sociais; linguagem, psique, social histórico, cultura política e autonomia e criação social. Bibliografia Básica: Castoriadis, Cornelius. **as Encruzilhadas do Labirinto, I.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1997. 418 P. (Rumos da Cultura Moderna 53). Isbn 85-219-0240-9. Castoriadis, Cornelius. **as Encruzilhadas do Labirinto, Iii:** o Mundo Fragmentado. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1992. 294 P. Castoriadis, Cornelius. **a Instituiçao Imaginaria da Sociedade.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1986. 418 P. Bibliografia Complementar: Castoriadis, Cornelius. **as Encruzilhadas do Labirinto, Iv:** a Ascensão da Insignificância. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2002. 279 P. Isbn 85-219-0464-9. Castoriadis, Cornelius. **as Encruzilhadas do Labirinto, V:** Feito e a Ser Feito. Rio de Janeiro, Rj: Dp&A, 1999. 302 P. Isbn 85-86584-39-8. Lefort, Claude. **as Formas da Historia:** Ensaios de Antropologia Politica. 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1990. 345 P. (Leituras Afins). Lefort, Claude. **a Invenção Democrática:** os Limites da Dominação Totalitária. 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1987. 247 P. (Leituras Afins).

- PENSAMENTO SOCIAL E POLÍTICO BRASILEIRO: Interpretações sobre o processo de formação do Estado e da nação brasileira; das relações Estado e sociedade; do processo de modernização/desenvolvimento; das relações entre os Poderes e entre as unidades da federação; e da democracia no Brasil. Bibliografia Básica: Freyre, Gilberto. **Casa-grande & Senzala:** Formação da Família Brasileira sob o Regime de Economia Patriarcal. 5. Ed. São Paulo, Sp: J. Olympio, 1946. Faoro, Raymundo. **os Donos do Poder:** Formação do Patronato Político Brasileiro. 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Globo, 1984. 2 V. Prado Júnior, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo:** Colônia. 19. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1986. 390 P. Holanda, Sérgio Buarque De. **Raizes do Brasil.** 20. Ed. Rio de Janeiro, Rj: J. Olympio, 1988. 58 P. (Coleção Documentos Brasileiros; V.1). Isbn 85-03-00177-2. Bibliografia Complementar: Cardoso, Fernando Henrique; Faletto, Enzo. **Dependencia e Desenvolvimento na América Latina:** Ensaio de Interpretaçao Sociologica. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1973. 143 P. Ianni, Octavio. **a Formaçao do Estado Populista na América Latina.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1989. 164 P. (Série Fundamentos; 37). Fernandes, Florestan. **a Revolução Burguesa no Brasil:** Ensaio de Interpretação Sociológica. 5. Ed. São Paulo, Sp: Globo, 2006-2011. 504 P. Isbn 85-250-4055-x.

- PESQUISA DE CAMPO EM ETNOLOGIA: Introduz o aluno no conhecimento dos métodos e técnicas de pesquisa de campo em etnologia. Os primórdios da pesquisa de campo (missionários, viajantes e administradores). Os primeiros manuais sobre pesquisa de campo (Mauss, Boas, Real Sociedade Britânica de Antropologia). A elaboração de métodos de observação e registro: a observação participante. A crítica, revisão e sofisticação dos métodos e técnicas de pesquisa de campo a partir da experimentação etnográfica. A crítica pós-moderna e a pesquisa de campo em antropologia no estado atual disciplina. Bibliografia Básica: Evans-pritchard, E.e. **Antropologia Social.** Lisboa, Pt: Edições 70, [1999]. 129 P. (Perspectivas do Homem ; 3) Isbn 972-44-0032-8 Malinowski, Bronislaw. **Argonautas do Pacífico Ocidental:** um Relato do Empreendimento e da Aventura dos Nativos nos Arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. 3. Ed. São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1984.

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2236
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 46

Xxi, 424 P. (Os Pensadores). Becker, Howard Saul. **Metodos de Pesquisa em Ciencias Sociais.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1997. 178 P. (Ciências Sociais 31). Isbn 85-271-0222-6. Bibliografia Complementar: Evans-pritchard, E.e.; Gillies, Eva. **Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2005-2014. 255 P. (Coleção Antropologia Social). Isbn 85-7110-822-6. Velho, Gilberto. **Individualismo e Cultura:** Notas para Uma Antropologia da Sociedade Contemporanea. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1997. 149 P. (Antropologia Social (J. Zahar)). Isbn 85-7110-010-1. Damatta, Roberto. **Relativizando:** Uma Introdução a Antropologia Social. Rio de Janeiro, Rj: Rocco, 1987. 246 P.

- PESQUISA DE OPINIÃO E DE MERCADO: Pesquisa de mercado e de opinião no contexto da sociologia das organizações; Estratégias, táticas e ferramentas de pesquisa; Opinião Pública; Aplicação prática dos conceitos de pesquisa em projetos das ciências sociais Bibliografia Básica: Lippmann, Walter. **Opinião Pública.** Petrópolis, Rj: Vozes, 2008. 350 P. (Clássicos da Comunicação Social) Isbn 978-85-326-3748-2 Nique, Walter. **Pesquisa de Marketing** Uma Orientação para o Mercado Brasileiro. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522483303. Dias, Sergio Roberto. **Pesquisa de Mercado.** São Paulo Saraiva 2007 1 Recurso Online Isbn 9788502135185. Bibliografia Complementar: Breen, George Edward; Blankenship, Albert B. **Faca Voce Mesmo Pesquisa de Mercado.** São Paulo, Sp: Makron Books, 1991. 445 P. Mattar, Fauze Najib. **Pesquisa de Marketing.** São Paulo, Sp: Atlas, 1996. 350 P. Isbn 852241453X. Samara, Beatriz Santos; Barros, José Carlos De. **Pesquisa de Marketing:** Conceitos e Metodologia. 3. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2002. 259 P. Isbn 85-87918-26-5. Mattar, Fauze Najib. **Pesquisa de Marketing,** Volume 2 : Execução, Análise. São Paulo, Sp: Atlas, 1993. 225 P. Isbn 8522408998.

- PESQUISA SOCIAL: Conhecimento científico e realidade social. A pesquisa empírica: construção de instrumentos. Técnicas de coleta e análise de dados. A pesquisa qualitativa e quantitativa e seus instrumentos. A pesquisa em Antropologia, Ciência Política, História e Sociologia. A relação entre teoria e método. O sujeito e o objeto na investigação das Ciências Sociais. Bibliografia Básica: Günther, H. Como Elaborar um Questionário. Brasília: Unb, Laboratório de Psicologia Ambiental, 2003 (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, Nº 1). Guimarães, José Ribeiro Soares; de Martino Jannuzzi, Paulo. Indicadores Sintéticos no Processo de Formulação e Avaliação de Políticas Públicas: Limites e Legitimidades. Anais, P. 1-18, 2016.Brandini, V. por Uma Etnografia das Práticas de Consumo. Comunicação, Mídia e Consumo, São Paulo, Vol. 4, Nº 9, Mar. 2007, P. 153-169. Bibliografia Complementar: Eco, Umberto. **Como Se Faz Uma Tese.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1985. Xv, 184 P. (Coleção Estudos / Dirigida por J. Guinsburg; 85). Jaime Jr, P. Etnomarketing: Antropologia, Cultura e Consumo. Rae, São Paulo, V. 41, Nº 4, Out./Dez. 2001, Pp. 68-77.Xavier, Carlos Magno da Silva. **Metodologia de Gerenciamento de Projetos:** Methodware : Abordagem Prática de Como Iniciar, Planejar, Executar, Controlar e Fechar Projetos : Alinhada com os Processos do Pmbok 3. Edição. Rio de Janeiro, Rj: Brasport, 2006-2007. 313 P. Isbn 85-7452-222-8.

- POLÍTICA BRASILEIRA: Os três poderes no Brasil: Relações entre Executivo, Legislativo e Judiciário; Federalismo brasileiro; Elites, Sociedade civil, movimentos sociais no Brasil; Constituições e direitos humanos no Brasil; Bibliografia Básica: Figueiredo, Argelina; Limongi, Fernando. Bases Institucionais do Presidencialismo de Coalizão. Lua Nova, V. 44, P. 81-106, 1998. Nicolau, Jairo. **História do Voto no Brasil.** Rio de Janeiro Zahar 2002 1 Recurso Online Isbn 9788537806265. Ignacio,

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2237

Magna; Rennó, Lucio (Org.). Legislativo Brasileiro em Perspectiva Comparada. Belo Horizonte: Ed. Ufmg, P. 77-104, 2009.Abranches, Sérgio. Presidencialismo de Coalizão: o Dilema Institucional Brasileiro. Dados, V. 31, N. 1, P. 5-38, 1988. Bibliografia Complementar: Nicolau, Jairo. **Eleições no Brasil** do Império aos Dias Atuais. Rio de Janeiro Zahar 2012 1 Recurso Online Isbn 9788537809105. Vianna, Luiz Werneck. **Liberalismo e Sindicato no Brasil.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988-1989. 288 P. (Estudos Brasileiros (Paz e Terra) ; 12). Isbn 85-219-0595-5. Nicolau, Jairo Marconi. **Multipartidarismo e Democracia:** um Estudo sobre o Sistema Partidario Brasileiro (1985-94). Rio de Janeiro, Rj: Fgv, 1996. 118 P. Isbn 85-225-0203-x.

- POLÍTICAS SOCIAIS: A "marcha dos direitos" marshalliana; O Estado de bem-estar nas democracias modernas; Políticas sociais da Era Vargas ao pós-Constituição de 1988. Bibliografia Básica: Santos, Wanderley Guilherme Dos. **Cidadania e Justiça:** a Politica Social na Ordem Brasileira. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 1987. 89 P. (Série Campus Politica). Isbn 85-7001-024-9. Carvalho, José Murilo De. **Cidadania no Brasil:** o Longo Caminho. 14. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2011. 236 P. Isbn 9788520005651. Vianna, Luiz Werneck. **Liberalismo e Sindicato no Brasil.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988-1989. 288 P. (Estudos Brasileiros (Paz e Terra) ; 12). Isbn 85-219-0595-5. Bibliografia Complementar: Przeworski, Adam. **Capitalismo e Social-democracia.** São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1991. 330 P. Isbn 85-7164-037-8. Gomes, Angela Maria de Castro. **Cidadania e Direitos do Trabalho.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2002. 83 P., [4]P. de Estampas (Descobrindo o Brasil). Isbn 85-7110-683-5. Mota, Carlos Guilherme. **Viagem Incompleta:** a Experiência Brasileira (1500-2000) : Formaçao : Histórias. São Paulo, Sp: Ed. Senac : Sesc, 2000. 363 P. Isbn 85-7359-110-2.

- POLÍTICA SUL-MATO-GROSSENSE: Processo político no Mato Grosso uno da República de 1946 até a divisão do estado; Processo político da criação de Mato Grosso do Sul; Processo político pós redemocratização (dos anos 1980 em diante) Bibliografia Básica: Neves, Maria Manuela Renha de Novis. **Elites Políticas:** Competição e Dinâmica Partidário Eleitoral (Caso de Mato Grosso). São Paulo, Sp: Vértice; Rio de Janeiro, Rj: Iuperj, 1988. 228 P. (Formação do Brasil). Isbn 8571150305. Bittar, Marisa. **Geopolítica e Separatismo na Elevação de Campo Grande a Capital.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 1999. 157 P. (Fontes Novas. Especial 100 Anos de Campo Grande). Isbn 85-85917-42-3. Bittar, Marisa. **Mato Grosso do Sul, a Construção de um Estado, Volume 1:** Regionalismo e Divisionismo no Sul de Mato Grosso. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 411 P. Isbn 978-85-7613-231-8. Bittar, Marisa. **Mato Grosso do Sul, a Construção de um Estado, Volume 2:** Poder Político e Elites Dirigentes Sul-mato-grossenses. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 494 P. Isbn 978-85-7613-232-5. Bibliografia Complementar: Corrêa, Valmir Batista. **Coronéis e Bandidos em Mato Grosso:** 1889-1943. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 1995. 189 P. Neves, Maria Manuela Renha de Novis. **Leões e Raposas na Política de Mato Grosso:** até 1978 : Resgate da Memória Política de Mato Grosso. Rio de Janeiro, Rj: Mariela, 2001. 367 P. Bittar, Marisa. **Mato Grosso do Sul:** do Estado Sonhado ao Estado Construido : 1892-1997. 538 P. Tese (Doutorado) - Universidade de Sao Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciencias Humanas, Sao Paulo, 1997 Neves, Maria Manuela Renha de Novis. **Relatos Políticos:** (Entrevistas : Memória Divisionista - Mt). Rio de Janeiro, Rj: Mariela, 2001. 355 P. Isbn 8588324024.

- PSICOLOGIA SOCIAL: Estudo da relação entre o indivíduo e a sociedade, concebendo tal relação não como estanque, mas, sim, histórica. Como não é

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2238

possível considerar o indivíduo e a sociedade independentemente um do outro, o destaque recai na análise dos determinantes subjetivos e objetivos que concorrem por manter o processo de exclusão social na sociedade atual, podendo sinalizar o contrário. Bibliografia Básica: Bomfim, Elizabeth de Melo (Org.). **Psicologia Social:** Horizontes Contemporâneos. Belo Horizonte, Mg: Abrapso, 1999. 207 P. Lane, Silvia T. Maurer. **o que É Psicologia Social.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1983. 87 P. (Primeiros Passos (Brasiliense) 39). Veer, René Van Der; Valsiner, Jaan. **Vygotsky:** Uma Síntese. 4. Ed. São Paulo, Sp: Edições Loyola, 2001. 479 P. Isbn 85-15-01275-8. Bibliografia Complementar: Lane, Silvia T. Maurer; Sawaia, Bader Burihan. **Novas Veredas da Psicologia Social.** São Paulo, Sp: Brasiliense, Educ, 1995. 168 P. Isbn 85-11-15004-8. Le Bon, Gustave. **as Opiniões e as Crenças.** São Paulo, Sp: Ícone, 2002. 359 P. (Fundamentos de Direito). Isbn 85-274-0673-x. Rodrigues, Aroldo. **Psicologia Social.** 11.Ed. Rev. e Atual Petrópolis, Rj: Vozes, 1986. 485 P.

- SEMINÁRIO DE PESQUISA: Abordagem da especificidade teórica e científica de um trabalho de conclusão de curso e seus aspectos formais. Fornecer ferramentas para a avaliação dos projetos de trabalho de conclusão de curso desenvolvidos em conjunto com os orientadores. O delineamento dos projetos de monografia. Apresentação e discussão coletiva dos projetos de pesquisa. Revisão dos projetos de pesquisa após a apresentação e discussão dos mesmos com a turma. Bibliografia Básica: Barros, Aidil de Jesus Paes De; Lehfel, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia:** um Guia para a Iniciaçao Cientifica. São Paulo, Sp: Mcgraw-hill, 1986. 132 P. Isbn 0-07-450021-x. Cervo, Amado Luiz; Bervian, Pedro Alcino. **Metodologia Científica:** para Uso dos Estudantes Universitários. São Paulo, Sp: Mcgraw-hill do Brasil, 1976. 158 P. Asti Vera, Armando. **Metodologia da Pesquisa Cientifica.** 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Globo, 1980. 223 P. Bibliografia Complementar: Köche, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. Ed. Caxias do Sul, Rs: Universidade de Caxias do Sul, 1982-1985. 132 P. Demo, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais.** São Paulo, Sp: Atlas, 1987. 255 P. Baruffi, Helder. **Metodologia Científica:** Manual para a Elaboração de Monografias, Dissertações, Projetos e Relatórios de Pesquisas. Dourados, Ms: Hbedit, 1998. Viii, 119 P.

- SISTEMAS PARTIDÁRIOS E SISTEMAS ELEITORAIS: Partidos políticos: conceitos, estruturas e dinâmicas internas. Sistema partidários: tipos e interações. Estudos comparados entre sistemas partidários. Sistemas partidários brasileiros ao longo da história. Bibliografia Básica: Souza, Maria do Carmo C. Campello De. **Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964).** 2. Ed. São Paulo, Sp: Alfa-omega, 1983. 178 P. (Biblioteca Alfa-omega de Ciencias Sociais ; 3). Nicolau, Jairo Marconi. **Multipartidarismo e Democracia:** um Estudo sobre o Sistema Partidario Brasileiro (1985-94). Rio de Janeiro, Rj: Fgv, 1996. 118 P. Isbn 85-225-0203-x. Sartori, Giovanni. **Partidos e Sistemas Partidarios.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1982. 419 P. (Pensamento Político (Ed. Unb) 43). Fleischer, David Verge. **os Partidos Politicos no Brasil.** Brasília, Df: Ed. Unb, 1981. (Caderno da Unb). Duverger, Maurice. **os Partidos Politicos.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1980. 465 P. (Ciências Sociais). Bibliografia Complementar: Nicolau, Jairo. **Eleições no Brasil** do Império aos Dias Atuais. Rio de Janeiro Zahar 2012 1 Recurso Online Isbn 9788537809105. Cardoso, Fernando Henrique; Lamounier, Bolivar. **os Partidos e as Eleiçoes no Brasil.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1978. 262 P. (Estudos Brasileiros (Paz e Terra) 6). Michels, Robert. **Sociologia dos Partidos Políticos.** Brasília, Df: Ed. Unb, 1982. 243 P. (Coleção Pensamento Político; 53).

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2239
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 49

- SOCIEDADES INDÍGENAS: As sociedades indígenas brasileiras: os grupos lingüísticos, sua economia e padrões culturais. Temas básicos da etnologia indígena: aculturação, etnicidade, contato interétnico, sistemas de parentesco e a questão do poder. Cosmologia indígena: religião, mito, ritual e xamanismo. A política indigenista brasileira. As sociedades indígenas do Mato Grosso do Sul e a luta pela posse da terra. Bibliografia Básica: Cunha, Manuela Carneiro Da. **Antropologia do Brasil:** Mito, Historia, Etnicidade. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1986. 173 P. Cardoso de Oliveira, Roberto. Identidade, Etnia e Estrutura Social. São Paulo: Pioneira, 1972. Melatti, Júlio Cézar. **Índios do Brasil.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, Brasília, Df: Inl, 1980. 232 P. (Problemas Brasileiros). Bibliografia Complementar: Laplantine, François. **Aprender Antropologia.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1989. 205 P. Isbn 85-11-07030-3. Urquiza, Antônio H. Aguilera (Org.). **Culturas e História dos Povos Indígenas em Mato Grosso do Sul.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 334 P. Isbn 9788576134367. Levi-strauss, Claude. **o Pensamento Selvagem.** 12. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2015. 336 P., [4] P. de Estampas Isbn 9788530800833.

- SOCIEDADES NA ÁFRICA CONTEMPORÂNEA: Intervenções coloniais na África e a resistência africana. A África e as Guerras Mundiais. Descolonização africana e os movimentos de libertação. A questão da unidade nacional, conflitos étnicos e regionais e outros problemas da atualidade. Os Estados Pós-Coloniais e a política externa de países africanos. Bibliografia Básica: Hernandez, Leila M. G. **a África na Sala de Aula:** Visita à História Contemporânea. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Selo Negro, 2008. 678 P. Isbn 978-85-87478-31-3. Vizentini, Paulo Fagundes; Ribeiro, Luiz Dario Teixeira; Pereira, Analúcia Danilevicz. **História da África e dos Africanos.** 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013 236 P. Isbn 978-85-326-4433-6. Venâncio, José Carlos. o Fato Africano: Elementos para Uma Sociologia da África. Recife: Massangana, 2009. Bibliografia Complementar: Braga, Pablo Rezende Saturnino. África do Sul: a Rede Transnacional de Ativismo contra o Apartheid na África do Sul. Brasília: Funag, 2011. Pereira, Analúcia Danilevicz. a Revolução Sul-africana. São Paulo: Ed. Unesp, 2012. Hugon, Philippe. Geopolítica da África. Rio de Janeiro: Ed. Fgv, 2010.

- SOCIOLOGIA BRASILEIRA: Breve história da sociologia brasileira: debates, disputas, o método, a profissão de sociólogo. As fontes dos modelos de explicação do Brasil: O pensamento social brasileiro, O romance brasileiro e a teoria do Brasil. A sociologia contemporânea e estudos pós-coloniais e de subalternidade. Bibliografia Básica: Schwarcz, Lilia Moritz. **o Espetáculo das Raças:** Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1993-2012. 287 P. Isbn 85-7164-329-6. Holanda, Sérgio Buarque De. **Raizes do Brasil.** 20. Ed. Rio de Janeiro, Rj: J. Olympio, 1988. 58 P. (Coleção Documentos Brasileiros; V.1). Isbn 85-03-00177-2. Fernandes, Florestan. **a Revoluçao Burguesa no Brasil:** Ensaio de Interpretaçao Sociologica. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1987. 413 P. (Biblioteca de Ciências Sociais). Bibliografia Complementar: Cardoso, Fernando Henrique; Faletto, Enzo. **Dependencia e Desenvolvimento na América Latina:** Ensaio de Interpretaçao Sociologica. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1973. 143 P. Germani, Gino. **Sociologia da Modernizaçao:** Estudos Teoricos, Metodologicos e Aplicados a América Latina. São Paulo, Sp: Mestre Jou, 1974. 261 P. Ianni, Octavio. **Sociologia da Sociologia Latino-americana.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 1976. 186 P. (Perspectivas do Homem ; 83).

- SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO: Sociedade, meios de comunicação e cultura midiática. Teoria culturológica e estrutura do imaginário. Mídia, discurso e relações

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2240

sociais. A sociedade do espetáculo e a teoria dos simulacros. Meios, cultura de consumo e convergência tecnológica. Globalização e consumo midiático na sociedade contemporânea. Agendas globais e realidades locais na comunicação. Pós-modernismo e Mídia. Meios de Comunicação e educação ambiental. Bibliografia Básica: Morin, Edgar. **Cultura de Massas no Século Xx:** o Espírito do Tempo, [Volume] 1 : Neurose. 10. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Forense Universitária, 2011. 205 P. Isbn 978-85-218-0480-2. Featherstone, Mike. **Cultura Global:** Nacionalismo, Globalização e Modernidade. 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1998. 437 P. (Coleção Horizontes da Globalização). Isbn 85-326-1304-7. Martín B., Jesús. **dos Meios Às Mediações:** Comunicação, Cultura e Hegemonia. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Ufrj, 2009. 356 P. Isbn 9788571082083. Gitlin, Todd. **Mídias sem Limite:** Como a Torrente de Imagens e Sons Domina Nossas Vidas. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2003. 349 P. Isbn 85-200-0620-5. Maigret, Éric. **Sociologia da Comunicação e das Mídias.** São Paulo, Sp: Ed. Senac São Paulo, 2010. 466 P. Isbn 978-85-7359-953-4. Bibliografia Complementar: García Canclini, Néstor. **Consumidores e Cidadãos:** Conflitos Multiculturais da Globalização. 8. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Ufrj, 2010. 227 P. Isbn 978-85-7108-159-8. Featherstone, Mike. **Cultura de Consumo e Pós-modernismo.** São Paulo: Studio Nobel, 2007. 223 P. (Coleção Cidade Aberta. Série Megalópolis) Isbn 978-85-85445-34-8 Bourdieu, Pierre. **o Poder Simbólico.** 16. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2012. 311 P. Isbn 978-85-286-9963-0. Goffman, Erving. **a Representação do Eu na Vida Cotidiana.** 17 Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2009. 231 P. Isbn 9788532608758. Chauí, Marilena de Souza. **Simulacro e Poder:** Uma Análise da Mídia. São Paulo, Sp: Fundação Perseu Abramo, 2007-2010. 142 P. Isbn 85-7643-027-4.

- SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: A educação como prática social. A educação na sociedade capitalista: pressupostos histórico-sociais da educação escolar. O desenvolvimento da educação no Brasil e as contribuições da investigação sociológica. Bibliografia Básica: Alves, Gilberto Luiz. a Produção Material da Escola Pública Contemporânea. Campinas, Sp: Universidade Estadual de Campinas, 1998. Pereira, Luiz; Foracchi, Marialice M. **Educação e Sociedade:** Leituras de Sociologia da Educação. 10. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1979. 449 P. (Biblioteca Universitária Ciências Sociais). Lombardi, José Claudinei. **Globalização, Pós-modernidade e Educação:** História, Filosofia e Temas Transversais. 3. Ed. Caçador, Sc: Unc; Campinas, Sp: Autores Associados, 2009. 234 P. (Coleção Educação Contemporânea). Isbn 978-85-7496-016-0. Bibliografia Complementar: Lombardi, José Claudinei; Saviani, Dermeval; Nascimento, Maria Isabel Moura. **a Escola Pública no Brasil:** História e Historiografia. Campinas, Sp: Autores Associados; Histedbr: 2005. 254 P. (Coleção Memória da Educação). Isbn 8574961353. Mannheim, Karl; Stewart, W. A. C. **Introducão a Sociologia da Educação.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1978. 202 P. Azevedo, Fernando De. **Sociologia Educacional:** Introducao ao Estudo dos Fenomenos Educacionais e de suas Relacoes com os Outros Fenomenos Sociais. 3. Ed. São Paulo, Sp: Melhoramentos, 1954. 324 P.

- SOCIOLOGIA DA SAÚDE: As Ciências Sociais, a saúde e a Saúde Coletiva. A perspectiva de análise social no campo da saúde. A dimensão sociocultural do processos saúde e doença. Políticas e serviços de saúde na perspectiva sociológica. Sistemas e serviços de saúde. Movimentos Sociais e saúde. Bibliografia Básica: Canesqui, Ana Maria. **Ciências Sociais e Saúde no Brasil.** 2.Ed. São Paulo: Hucitec, 2011. 122 P. (Saúde em Debate ; 176. Série Linha de Frente; 1). Isbn 978-85-60438-1. Boltanski, Luc. **as Classes Sociais e o Corpo.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Graal, 1989. 191 P. (Biblioteca de Saúde e Sociedade ; V. 5). Alves,

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2241
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 51

Paulo César; Minayo, Maria Cecília de Souza. **Saúde e Doença:** um Olhar Antropológico. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Fiocruz, 1998-2004. 174 P. Isbn 85-85676-07-8. Bibliografia Complementar: Canesqui, Ana Maria (Org.). **Ciências Sociais e Saúde para o Ensino Médico.** São Paulo, Sp: Hucitec: Fapesp, 2000 283 P. (Saúde em Debate ; Série Didática 129). Isbn 85-271-0513-6. Labra, Maria Eliana, Org. **Mulher, Saude e Sociedade no Brasil.** Petropolis: Vozes, 1989. 302 P. (Coleção Saude e Realidade Brasileira) Nunes, Everardo Duarte. **sobre a Sociologia da Saúde:** Origens e Desenvolvimento. São Paulo, Sp: Hucitec, 1999. 234 P. (Coleção Saúde em Debate ; 128). Isbn 85-271-0512-8.

- SOCIOLOGIA DO CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE: Essa disciplina dará ênfase à produção dos saberes das ciências humanas e sociais sobre os grupos considerados como subalternos, a partir do estudo sobre as corpo, teorias da sexualidade, das teorias feministas e gênero, da teoria queer , dos estudos culturais, do multiculturalismo no mundo globalizado e das relações étnico-raciais. Bibliografia Básica: Guimarães, Josué. **um Corpo Estranho entre nos Dois.** Porto Alegre, Rs: L&Pm, 1983. 76 P Foucault, Michel. **História da Sexualidade, I:** a Vontade de Saber. 11. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Edições Graal, 1993. 152 P. (Biblioteca de Filosofia e História das Ciências). Butler, Judith. **Problemas de Gênero:** Feminismo e Subversão da Identidade. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2010. 236 P. (Coleção Sujeito e História / Organziação de Joel Birman). Isbn 9788520006115. Bibliografia Complementar: Louro, Guacira Lopes; Neckel, Jane Felipe; Goellner, Silvana Vilodre. **Corpo, Gênero e Sexualidade:** um Debate Contemporâneo na Educação. Petrópolis, Rj: Vozes, 2003. 191 P. Isbn 85-326-2914-8 Foucault, Michel. **Microfisica do Poder.** 10. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Graal, 1992. 295 P. (Biblioteca de Filosofia e História das Ciências V.7). Deleuze, Gilles; Guattari, Félix. **Mil Platôs, Vol. 1:** Capitalismo e Esquizofrenia. São Paulo, Sp: Ed. 34, 2009. 93 P. (Trans). Isbn 85-85490-49-7.

- SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: A abordagem sociológica do desenvolvimento. Capitalismo, Estado e desenvolvimento. Globalização e desenvolvimento. Sociologia econômica. Dimensões do desenvolvimento, pobreza, desigualdade. Temas de Desenvolvimento: trabalho, emprego, transição demográfica, envelhecimento populacional. Desenvolvimento na América Latina. Desenvolvimento, democracia, modernização. Desenvolvimento Rural. Bibliografia Básica: Cardoso, Fernando Henrique; Faletto, Enzo. **Dependencia e Desenvolvimento na América Latina:** Ensaio de Interpretaçao Sociologica. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1973. 143 P. Ianni, Octavio. **Estado e Capitalismo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1989. 274 P. Isbn 85-11-14075-1. Fernandes, Florestan. **a Revoluçao Burguesa no Brasil:** Ensaio de Interpretaçao Sociologica. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1987. 413 P. (Biblioteca de Ciências Sociais). Bibliografia Complementar: Santos, Theotonio Dos. **Imperialismo e Corporaçoes Multinacionais.** Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1977. 112 P. Pereira, Luiz. **Subdesenvolvimento e Desenvolvimento.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1973. 218 P. (Textos Básicos de Ciências Sociais). Furtado, Celso. **Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1971. Xxiii, 317 P. (Biblioteca Universitária. Série 2. Ciências Sociais; 24).

- SOCIOLOGIA DO TRABALHO: Evolução histórica do trabalho como ato humano principal. A divisão social do trabalho como fonte de alienação e oposição de interesses e como elemento de solidariedade e integração sociais. Organização do trabalho em sociedades industrializadas. Estudo sociológico da organização e das transformações do trabalho fabril na sociedade industrial e pós-industrial O

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2242
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 52

desenvolvimento do Capitalismo e suas contradições. O processo de reestruturação produtiva e suas conseqüências para o mundo do trabalho. A burocratização do trabalho na sociedade contemporânea. Bibliografia Básica: Antunes, Ricardo L. C. **Adeus ao Trabalho?:** Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. 4. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1997. 155 P. Isbn 85-249-0555-7. Antunes, Ricardo L. C. **os Sentidos do Trabalho:** Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho. 2. Ed. São Paulo, Sp: Boitempo, 2017. 287 P. (Coleção Mundo do Trabalho). Isbn 9788585934439. Ramalho, José Ricardo. **Sociologia do Trabalho, no Mundo Contemporâneo.** Rio de Janeiro Zahar 2004 1 Recurso Online Isbn 9788537806166. Bibliografia Complementar: Antunes, Ricardo L. C. **Classe Operaria, Sindicatos e Partidos no Brasil:** um Estudo sobre a Consciencia de Classe, da Revolucao de 30 Ate a Alianca Nacional Libertadora. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1988. 187 P. (Coleção Teoria e Pratica Sociais). Santana, M. A.; Ramalho, J. R. Sociologia do Trabalho. 3 Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.Braverman, Harry. **Trabalho e Capital Monopolista:** a Degradaçao do Trabalho no Século Xx. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1981. 379 P. (Biblioteca de Ciências Sociais. Sociologia e Antropologia).

- SOCIOLOGIA RURAL: O mundo rural. Distribuição da população rural. Migração e êxodo rural. Relações sociais no campo. Movimentos sociais no campo. Acomodação, assimilação e aculturação nas áreas rurais. Mobilidade social. Bibliografia Básica: Martins, José de Souza. Introdução Crítica à Sociologia Rural. São Paulo: Hucitec, 1986. Bertrand, Alvin Lee. **Sociologia Rural:** Uma Análise da Vida Rural Contemporânea. São Paulo, Sp: Atlas, 1973. 511 P. Szmrecsányi, Tamás; Queda, Oriowaldo. **Vida Rural e Mudança Social:** (Leituras Basicas de Sociologia Rural). 3. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1979. 239 P. (Série 2. Ciências Sociais V.46). Bibliografia Complementar: Martins, José de Souza. **os Camponeses e a Politica no Brasil:** as Lutas Sociais no Campo e seu Lugar no Processo Politico. Petrópolis, Rj: Vozes, 1981. 185 P. Mendras, Henri; Gurvitch, Georges. **Sociologia Rural.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1969. 92 P. (Textos Básicos de Ciências Sociais). Leonard, Olen E; Clifford, Roy A. **a Sociologia Rural para os Programas de Ação.** São Paulo, Sp: Pioneira, 1971. 165 P.

- SOCIOLOGIA URBANA: Aspectos históricos do processo de urbanização. As cidades nas sociedades contemporâneas: teorias. A urbanização brasileira: teorias. Urbanização como processo. Organização da cidade; crescimento demográfico; migrações. A urbanização em países dependentes. Contribuição dos clássicos da sociologia no pensamento sobre a cidade. Análise de algumas perspectivas da sociologia urbana: Escola de Chicago (ecologia humana); urbano como “forma cultural”; as cidades como “estilo de vida”; a cidade como “sistema socio-cultural” e o urbano como “espaço de reprodução das relações sociais capitalistas”. Movimentos sociais urbanos e o Estado. Análise da cidade contemporânea. Bibliografia Básica: Coulon, Alain. . **a Escola de Chicago.** Campinas, Sp: Papirus, 1995. 135 P. Isbn 85-308-0359-0 Freitas, Wagner Cinelli de Paula. **Espaço Urbano e Criminalidade:** Lições da Escola de Chicago. São Paulo, Sp: Ibccrim, 2002. 150 P. (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais ; 22). Santos, Milton. **a Urbanização Brasileira.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1994. 157 P. (Estudos Urbanos; 5). Isbn 8527102307. Bibliografia Complementar: Castells, Manuel. **Problemas de Investigaçao em Sociologia Urbana.** 2. Ed. Lisboa, Pt: Presença, 1979. 300 P. (Biblioteca de Textos Universitários 12). Ledrut, Raymond. **Sociologia Urbana.** Rio de Janeiro, Rj: Forense, 1971. 208 P. Oliven, Ruben George. **Urbanizaçao e Mudança Social no Brasil.** 4. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1988. 136 P.

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2243
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 53

- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS: Computadores, internet, multimídias e Ciências Sociais. Impactos da Tecnologia da Informação (TI) sobre política, governos e sociedade. Gestão de políticas públicas em TI. Sociologia da ciência e a situação da TI na contemporaneidade. Bibliografia Básica: Alves, Luiz. **Comunicaçao de Dados.** 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Makron Books, C1994. 246 P. Castells, Manuel. **a Galáxia Internet:** Reflexão sobre Internet, Negócios e Sociedade. Lisboa, Pt: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 325 P Isbn 972-31-1065-2. Castells, Manuel. **Redes de Indignação e Esperança:** Movimentos Sociais na Era da Internet. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2013. 271 P. Isbn 9788537811108. Bibliografia Complementar: Dowbor, Ladislau (Org.). **Cultura Digital no Brasil =** Digital Culture In Brazil. Santos, Sp: Editora Brasileira, 2016. 197 P. Isbn 9788563186393. Lévy, Pierre. **o que É Virtual?.** São Paulo, Sp: Ed.34, 2005-2009. 157 P. (Coleção Trans). Isbn 85-7326-036-x. Lévy, Pierre. **as Tecnologias da Inteligência:** o Futuro do Pensamento na Era da Informática. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ed.34, 2011. 206 P. (Coleção Trans). Isbn 978-85-85490-15-7.

- TEORIA ANTROPOLÓGICA I: Evolução humana como processo bio-cultural e sua relação com o meio ambiente: o inato e o adquirido. Especificidade da antropologia: adversidade e o relativismo cultural como campo teórico; e o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da antropologia. Bibliografia Básica: Laplantine, François. **Aprender Antropologia.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1989. 205 P. Isbn 85-11-07030-3. Malinowski, Bronislaw. **Argonautas do Pacífico Ocidental:** um Relato do Empreendimento e da Aventura dos Nativos nos Arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. 3. Ed. São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1984. Xxi, 424 P. (Os Pensadores). Laraia, Roque de Barros. **Cultura:** um Conceito Antropológico. 21. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2007. 117 P. (Coleção Antropologia Social). Isbn 9788571104389. Bibliografia Complementar: Levi-strauss, Claude. **Antropologia Estrutural Dois.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Tempo Brasileiro, 1993. 366 P. (Coleção Biblioteca Tempo Universitário / Coleção Dirigida Por: Eduardo Portella; 45). Isbn 9788456453458. Castro, Celso (Org). Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Taylor e Frazer. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2005. Velho, Gilberto. **Individualismo e Cultura:** Notas para Uma Antropologia da Sociedade Contemporanea. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1997. 149 P. (Antropologia Social (J. Zahar)). Isbn 85-7110-010-1.

- TEORIA ANTROPOLÓGICA II: Exame das principais manifestações teóricas que contribuíram para a formação do conhecimento antropológico: 1) o Século XIX e a teoria da evolução: Morgan, Tylor, Frazer e outros; 2) a formação das tradições: a) a antropologia francesa: Durkhein, Mauss e outros; b) antropologia norte-americana: Boaz e seus primeiros discípulos; c) antropologia britânica: Malinowski e R. Brown. Bibliografia Básica: Evans-pritchard, E.e. **Antropologia Social.** Lisboa, Pt: Edições 70, [1999]. 129 P. (Perspectivas do Homem ; 3) Isbn 972-44-0032-8 Durkheim, Émile. as Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 2000 Mauss, Marcel. **Ensaios de Sociologia.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2009-2013. 493 P. (Coleção Estudos). Isbn 978-85-273-0193-0. Frazer, James George. **o Ramo de Ouro.** Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1982. 252 P. Durham, Eunice Ribeiro. **a Reconstituiçao da Realidade:** (Um Estudo sobre a Obra Etnografica de Bronislaw Malinowski. São Paulo, Sp: Atica, 1978. 187 P. (Ensaios; 54). Bibliografia Complementar: Evans-pritchard, E.e.; Gillies, Eva. **Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2005-2014. 255 P. (Coleção Antropologia Social). Isbn 85-7110-822-6. Evans-pritchard, E.e. **os Nuer:** Uma Descrição do Modo de Subsistência e das Instituições

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2244

Polítics de um Nilota. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva 2008 276 P. (Coleção Estudos). Isbn 978-85-273-0192-3. Mauss, Marcel. **Sociologia e Antropologia.** São Paulo: Cosacnaify, 2008-2013. 535 P. Isbn 978-85-7503-229-9.

- TEORIA ANTROPOLÓGICA III: Princípios teóricos gerais: a escola francesa de antropologia. Estruturalismo em Lévi-Strauss: o modelo da lingüística estrutural como parâmetro da explicação antropológica. O debate entre o estruturalismo francês e o marxismo. Símbolos, mitos e totens: em direção a uma teoria da cultura. O impacto do estruturalismo na teoria antropológica. Bibliografia Básica: Levi-strauss, Claude. **Antropologia Estrutural.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Tempo Brasileiro, 1996. 456 P. (Biblioteca Tempo Universitário ; 7). Kuper, Adam. **Cultura:** a Visão dos Antropólogos. Bauru, Sp: Edusc, 2002. 319 P. (Coleção Ciências Sociais). Isbn 85-7460-146-2. Harris, Marvin. Vacas, Porcos, Guerras e Bruxas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. Bibliografia Complementar: Sahlins, Marshall David. **Cultura Y Razon Practica.** 2. Ed. Barcelona, Spa: Gedisa Editorial, 1997. 243 P. (Hombre Y Sociedad. Serie Cla.de.ma). Isbn 84-7432-297-9. Levi-strauss, Claude. **o Pensamento Selvagem.** 12. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2015. 336 P., [4] P. de Estampas Isbn 9788530800833. Levi-strauss, Claude. **Raca e Historia.** 3. Ed. Lisboa, Pt: Presença, 1980. 151 P. (Biblioteca Universal Presença 8).

- TEORIA ANTROPOLÓGICA IV: A crítica ao estruturalismo e a formação de outras vertentes teóricas no campo disciplinar da antropologia contemporânea. O interpretativismo como orientação metodológica: o contraponto hermenêutico na investigação antropológica. O discurso antropológico e o trabalho de campo: (re)visando ou (re) interpretando a antropologia. Modernidade e pós-modernidade na antropologia. Direções atuais da investigação etnográfica nas sociedades urbanas. Bibliografia Básica: Sahlins, Marshall David. **Cultura e Razão Prática.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2003. 230 P. (Antropologia Social (J. Zahar)). Isbn 85-7110-696-7. Barth, Fredrik; Lask, Tomke. **o Guru, o Iniciador:** e Outras Variações Antropológicas. Rio de Janeiro, Rj: contra Capa, 2000. 243 P. Isbn 8586011355. Geertz, Clifford. **a Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1989-2014. 213 P. (Antropologia Social). Isbn 8521610807. Bibliografia Complementar: Kuper, Adam. **Cultura:** a Visão dos Antropólogos. Bauru, Sp: Edusc, 2002. 319 P. (Coleção Ciências Sociais). Isbn 85-7460-146-2. Sahlins, Marshall David. **Ilhas de História.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2003. 218 P. (Coleção Antropologia Social). Isbn 8571101272. Geertz, Clifford. **Nova Luz sobre a Antropologia.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2001. 247 P. (Coleção Antropologia Social). Isbn 857110588X.

- TEORIA POLÍTICA I: A política como filosofia e ciência; A polis grega e a invenção da política e sua relação com a criação da filosofia; Conceitos básicos fundamentais: Estado, Poder, Nação, Democracia; Autoridade; Autoritarismo Bibliografia Básica: Platão. **Diálogos Iii:** a República. Rio de Janeiro, Rj: Ediouro, [19--?]. 236 P. (Clássicos de Bolso). Isbn 85-00-41273-9. Aristóteles. **Etica a Nicômacos.** Brasília, Df: Ed. Unb, 1985. 238 P. (Coleção Biblioteca Clássica Unb; 9). Isbn 85-230-0049-6. Aristóteles. **Política.** Brasília, Df: Ed. Unb, 1985. 317 P. (Biblioteca Clássica Unb). Bibliografia Complementar: Clastres, Pierre. **a Sociedade contra o Estado:** Pesquisas de Antropologia Política. São Paulo, Sp: Cosacnaify, 2008. 279 P. Isbn 9788575031926. Platão. **Diálogos:** o Banquete ; Fédon ; Sofista ; Político. 2. Ed. São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1983. [Xxiv], 261 P. (Os Pensadores). Chaui, Marilena. Introdução a História da Filosofia: dos Pré-socráticos a Aristóteles. 2Ed.rev. e Ampl. São Paulo: Companhia da Letras, 2002; Isbn: 9788535901702; 560

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2245

P.

- TEORIA POLÍTICA II: Fundações do pensamento político moderno: Humanismo e renascença (Maquiavel, Morus, la Boetie; Contratualismo (Hobbes, Locke, Rousseau, Montesquieu); Revolução Americana (O Federalista); Revolução Francesa (Robespierre); Direitos humanos; Bibliografia Básica: La Boétie, Etienne De. **Discurso de Servidão Voluntária.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1987-2001. 239 P. (Elogio da Filosofia). Hobbes, Thomas. **Leviatã, Ou, Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Abril Cultural, C1979. [Xxiv], 419 P. (Os Pensadores). Machiavelli, Niccolò. **o Príncipe.** Rio de Janeiro, Rj: Tecnoprint, [1982?]. 226, [24]P. (Coleção Universidade). Locke, John. **Two Treatises Of Government.** New York, Ny: Hafner Press, C1947. 310 P. (The Hafner Library Of Classics). Isbn 0-02-848500-9. Morus, Thomas. **a Utopia.** Rio de Janeiro, Rj: Tecnoprint, [19--?]. 155 P. (Clássicos de Bolso). Isbn 85-00-20318-8. Bibliografia Complementar: Campanella, Tommaso. **a Cidade do Sol.** Rio de Janeiro, Rj: Tecnoprint, [198-?]. 129 P. (Universidade de Bolso). Machiavelli, Niccolò. **Comentários sobre a Primeira Década de Tito Livio:** Discorsi. Brasília, Df: Ed. Unb, 1978. 462 P. (Coleção Pensamento Politico 3). Bodin, Jean. **os Seis Livros da República:** Livro Segundo. 1. Ed. São Paulo, Sp: Ícone, 2011. 103 P. (Coleção Fundamentos do Direito). Isbn 978-85-274-1132-5.

- TEORIA POLÍTICA III: Federalismo e república; Liberalismo no século XIX; Socialismo(s), Anarquismo(s); Teoria das Elites; Liberalismo e socialismo na primeira metade do século XX. Direitos humanos; Epistemologia na Ciência Política do século XIX. Bibliografia Básica: Marx, Karl. **o 18 de Brumario de Luis Bonaparte.** Santos, Sp: Estampa, [19--?]. 165 P. Marx, Karl. **Cartas Filosoficas e o Manifesto Comunista de 1848.** São Paulo, Sp: Editora Moraes, 1987. 151 P. Rousseau, Jean-jacques. **do Contrato Social;** Ensaio sobre a Origem das Línguas ; Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens ; Discurso sobre as Ciências e as Artes. 2. Ed. São Paulo, Sp: Abril Cultural, C1978. [Xxiv], 428 P. (Os Pensadores). Tocqueville, Alexis De. **a Democracia na América.** 3. Ed. Belo Horizonte, Mg: Itatiaia, 1987. 597 P. (Biblioteca de Cultura Humanista; 4). Constant, Benjamin. **a Liberdade dos Antigos Comparada à dos Modernos, V.3.** São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522499625. Bibliografia Complementar: Tocqueville, Alexis De; Bom, Laurinda. **o Antigo Regime e a Revoluçao.** Lisboa, Pt: Fragmentos, 1989. 215 P. (Problemas; 2). Rousseau, Jean-jacques. **Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens.** Brasília, Df: Ed. Unb, 1989. 190 P. Isbn 8523001093. Hollanda, Cristina Buarque De. **Teoria das Elites.** Rio de Janeiro Zahar 2011 1 Recurso Online Isbn 9788537804643.

- TEORIA POLÍTICA IV: Concepções minimalistas de democracia; Democracia participativa e deliberativa; Estado, nação e globalização. Epistemologia na Ciência Política do século XX. Bibliografia Básica: Schumpeter, Joseph A. (Joseph Alois). **Capitalismo, Socialismo e Democracia.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1984. 534 P. (Biblioteca de Ciências Sociais). Mills, C. Wright. **a Elite do Poder.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1981. 421 P. (Biblioteca de Ciências Sociais). Dahl, Robert A. **Poliarquia:** Participação e Oposição. São Paulo, Sp: Edusp, 2015. 235 P. (Clássicos ; 9). Isbn 9788531404092. Bibliografia Complementar: Tsebelis, George. **Atores com Poder de Veto:** Como Funcionam as Instituições Políticas. Rio de Janeiro, Rj: Fgv, 2009. 440 P. Isbn 978-85-225-0735-1. Tsebelis, George. **Jogos Ocultos:** Escolha Racional no Campo da Política Comparada. São Paulo, Sp: Edusp, 1998. 249 P. (Coleção Ponta ; 17). Isbn 85-314-0425-8. Pateman, Carole.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2246

Participação e Teoria Democrática. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1992. 161 P. Isbn 85-219-0604-8.

- TEORIA SOCIOLÓGICA I: O contexto histórico, político, econômico e cultural de surgimento da Sociologia. O campo e o objeto da Sociologia. O pensamento positivista na Sociologia. Os autores clássicos do pensamento sociológico: Èmile Durkheim. Karl Marx e Max Weber. Bibliografia Básica: Comte, Auguste. **Auguste Comte:** Sociologia. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1989. 208 P. (Coleção Grandes Cientistas Sociais; 7). Isbn 85-08-03459-8. Durkheim, Émile. **da Divisão do Trabalho Social;** as Regras do Método Sociológico ; o Suicídio ; as Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo, Sp: Abril Cultural, C1978. [X], 245 P. (Os Pensadores). Weber, Max. **Ensaios de Sociologia.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1982. 530 P. (Biblioteca de Ciências Sociais). Weber, Max. **a Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, C1992. 233 P. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. Sociologia). Durkheim, Émile. **as Regras do Método Sociológico.** 12. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1985. 128 P. (Biblioteca Universitária. Série 2, Ciências Sociais; V.44). Bibliografia Complementar: Marx, Karl; Engels, Friedrich. **a Ideologia Alema:** I - Feuerbach. 5. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1986. 138 P. Marx, Karl. **Manuscritos Económico-filosóficos.** Lisboa, Pt: Ediçoes 70, 1989. 270 P. (Textos Filosóficos; 22). Durkheim, Émile. **o Suicídio:** Estudo Sociológico. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1982. 340 P. (Filosofia).

- TEORIA SOCIOLÓGICA II: O conhecimento sociológico nas primeiras décadas do século XX. Os principais divulgadores da teoria de Marx. O desenvolvimento da Sociologia Americana. A Fenomenologia a partir da análise sociológica. Bibliografia Básica: Althusser, Louis. **Aparelhos Ideológicos de Estado:** Nota sobre os Aparelhos Ideológicos de Estado. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Graal, 1992. 128 P. (Biblioteca de Ciências Sociais. Série Política; 25). Lukács, György. **História e Consciência de Classe:** Estudos sobre a Dialética Marxista. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2012. 598 P. (Biblioteca do Pensamento Moderno). Isbn 978-85-7827-503-7. Gramsci, Antonio. **os Intelectuais e a Organizaçao da Cultura.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 1982. 244 P. Merton, Robert King. **Sociologia:** Teoria e Estrutura. São Paulo, Sp: Mestre Jou, 1970. 758 P. Rocher, Guy. **Talcott Parsons e a Sociologia Americana.** Rio de Janeiro, Rj: F. Alves, 1976. 175 P. (Coleção Ciencias Sociais). Bibliografia Complementar: Gramsci, Antonio. **Cadernos do Cárcere, Volume 4:** Temas de Cultura, Ação Católica, Americanismo e Fordismo. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2007. 394 P. Isbn 978-85-200-0561-3. Schutz, Alfred; Natanson, Maurice Alexander. **El Problema de La Realidad Social:** Escritos I. 2. Ed. Buenos Aires, Ag: Amorrortu, 2008. 327 P. (Biblioteca de Sociología). Isbn 978-950-518-173-5. Paulo Netto, José. **Georg Lukács.** São Paulo, Sp: Brasiliense, 1983. 104 P. (Encanto Radical; 28).

- TEORIA SOCIOLÓGICA III: A problemática do urbano na Escola de Chicago. O Interacionismo Simbólico. A Sociologia crítica da Escola de Frankfurt. A Sociologia do Conhecimento. Bibliografia Básica: Adorno, Theodor W.; Horkheimer, Max. **Dialética do Esclarecimento:** Fragmentos Filosóficos. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1985-2014. 223 P. Isbn 85-7110-414-x. Goffman, Erving. **Estigma:** Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar C1980 158 P. (Antropologia Social (J. Zahar)). Goffman, Erving. **a Representação do Eu na Vida Cotidiana.** 17 Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2009. 231 P. Isbn 9788532608758. Benjamin, Walter. **sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política.** Lisboa, Pt: Relógio D'água, 1992. 235 P. (Antropos). Isbn 972-708-177-0. Bibliografia Complementar:

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2247
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 57

D'angelo, Martha. **Arte, Política e Educação em Walter Benjamin.** São Paulo, Sp: Edições Loyola, 2006. 118 P. (Coleção Leituras Filosóficas). Isbn 85-15-03396-8. Adorno, Theodor W. **Educação e Emancipação.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 2006. 190 P. Isbn 85-219-0127-5. Goffman, Erving. **Manicômios, Prisões e Conventos.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 1974. 315 P. (Coleção Debates; 91).

- TEORIA SOCIOLÓGICA IV: Modernidade e pós-modernidade na Sociologia. A contribuição dos Estudos Pós-coloniais para a Sociologia contemporânea. Sociologia das diferenças. Direitos humanos. Bibliografia Básica: Elias, Norbert; Scotson, John L. **os Estabelecidos e os Outsiders:** Sociologia das Relações de Poder a Partir de Uma Pequena Comunidade. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2000-2012. 224 P. Isbn 8571105472. Hall, Stuart. **a Identidade Cultural na Pós-modernidade.** 11. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Dp&A, 2011. 102 P. Isbn 8574903361. Bauman, Zygmunt. **o Mal-estar da Pós-modernidade.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2017. 272 P. Isbn 9788571104648. Giddens, Anthony. **Modernidade e Identidade.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2002. 233 P. Isbn 85-7110-669-x. Bibliografia Complementar: Thompson, E. P. **Costumes em Comum:** Estudos sobre a Cultura Popular Tradicional. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2010. 493 P., [32] P. de Estampas Isbn 8571648204. Bauman, Zygmunt. **Modernidade Líquida.** Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2016. 258 P. Isbn 8571105987. Elias, Norbert. **o Processo Civilizador, Volume 1:** Uma História dos Costumes. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2008. 277 P. Isbn 857110106X.

- TÓPICOS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA V: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA VI: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2248
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 58

- TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA VI: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA POLÍTICA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA V: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA VI: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O colegiado de curso realizou estudo de impacto da nova estrutura curricular, analisando grupos de situações possíveis, e determina que a nova matriz curricular do curso será implantada a partir do 1° semestre do ano letivo de 2020, para todos os acadêmicos do curso.

Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2020/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada acadêmico, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de déficit de carga horária.

8. POLÍTICAS

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2249
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 59

Anexo da Resolução nº 616, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes àreas:

a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade. Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Diaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Diaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quantos às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

Sobre as altas habilidades e o autismo, seguem as seguintes especificações:

Altas habilidades ou superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, artes e psicomotricidade, artes e criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (Brasil, INEP, 2010, p.7).

Transtorno do Espectro Autista (TEA): O Decreto n.º 8.368, de 2 de Dezembro de 2014, regulamenta a Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2250

Espectro Autista. Esse decreto considera a pessoa com transtorno do espectro autista como pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais. Portanto, para o acadêmico com Transtorno do Espectro Autista são observados seus direitos e obrigações previstos na Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, promulgados pelo Decreto n.º 6.949, de 25 de agosto de 2009, e na legislação pertinente às pessoas com deficiência.

No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Diaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Diaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao acadêmico público alvo da Diaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Diaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis déficits de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus alunos todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O curso conta com a disciplina de Educação das Relações Étnico-Raciais, ofertando-a não apenas para os acadêmicos de Ciências Sociais, mas para licenciaturas também. A temática dos Direitos Humanos e Educação Ambiental são contempladas transversalmente nas atividades ensino, sendo também temas de projetos de extensão e pesquisas.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 550, de 20 de novembro de 2018, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2251
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 61

optativa. O Curso estabelecerá que um dos elementos norteadores da prática é a particularidade (cada grupo tem suas especificidades), por isso a avaliação diagnóstica se faz essencial e ocorrerá no início do semestre.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá:

- apresentar a solução padrão e respectivos critérios de correção até a próxima aula da disciplina, após cada avaliação;
- registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias letivos após a sua realização;
- apresentar ou entregar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o término do período letivo; e
- após trinta dias do término do período letivo, as provas poderão ser descartadas pelo professor da disciplina

Para cada disciplina cursada, o professor deverá consignar ao acadêmico uma Média de Aproveitamento (MA), na forma de graus numéricos com uma casa decimal de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento e da média de aproveitamento expressa em nota. O aproveitamento da aprendizagem será verificado, em cada disciplina, contemplando o rendimento do acadêmico durante o período letivo, face aos objetivos constantes no Plano de Ensino. O número e a natureza dos trabalhos acadêmicos deverão ser o mesmo para todos os acadêmicos matriculados na turma.

As avaliações são, em regra, presenciais, aplicadas diretamente pelo professor da disciplina ou por algum monitor. As avaliações podem ter pesos diferenciados de acordo com a relevância e/ou complexidade da tarefa exigida para a execução da atividade avaliativa. Os responsáveis pela elaboração e correção das avaliações são os próprios docentes de cada disciplina. Dada a natureza qualitativa das disciplinas do curso, as avaliações são, em regra, do tipo dissertativo-argumentativo, isto é, solicita-se aos acadêmicos a elaboração de textos que respondam ou discutam os grandes temas e teorias previamente apresentados nas aulas.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (Enade), a UFMS designa uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação da UFMS (CPA/UFMS) que será composta por representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação interna, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução n° 57, Coun, de 13 de Julho de 2017. O mandato de seus membros será de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 252
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 62

Anexo da Resolução nº 616, Cograd, de 8 de novembro de 2019.

O formulário para avaliação encontra-se disponível no Siscad e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos acadêmicos. Por meio desse questionário os alunos da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da institucional, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desse questionário são coletados e serão utilizados para elaborar os Relatórios de Autoavaliação.

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios e analisar estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o instrumento de avaliação, disponibilizado via Siscad, sendo um instrumento sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam a oferta das disciplinas cursadas no semestre, do atendimento oferecido por parte da coordenação e da infraestrutura específica do curso e um instrumento mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto da Secretaria Especial de Avaliação Institucional (Seavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, e atendendo à orientação específica aprovada pelo Conselho de Graduação, por meio da Resolução nº 565, Coeg, de 11 de dezembro de 2015, as Atividades Complementares contempladas como componentes curriculares nos Projetos Pedagógicos de Curso deverão fazer constar em seus regulamentos até vinte por cento da carga horária para a Atividade Resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Secretaria Especial de Avaliação Institucional é a unidade responsável por coordenar e articular as diversas ações de avaliação desenvolvidas na Instituição. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação do Ensino (CDA), e Divisão de Apoio à Regulação e Avaliação (Dira), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (https://cpa.ufms.br/) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2253
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 63

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOUVER)

As Atividades Orientadas de Ensino são estudos orientados por um docente, realizadas por um acadêmico ou grupo de acadêmicos com o objetivo de induzir o contato com conhecimento recente e inovador de uma subárea da área de formação do Curso. Caracterizam-se por serem estudos a partir de bibliografia da área (livros, artigos, vídeos, exposições, concertos, etc.) que aprofundam o entendimento do estudante de uma subárea da sua área de formação, satisfazendo algum centro de interesse. São atividades desenvolvidas de forma autônoma.

O orientador destas atividades tem o papel de indicar leituras e atividades ao estudante, de discutir com ele as temáticas estudadas, tirando as dúvidas do estudante, orientando-o sobre quais procedimentos deve tomar.

Estas atividades deverão ser registradas por meio de Plano de Trabalho aprovado pelo Colegiado de Curso. O professor orientador deverá indicar ao Colegiado de Curso, ao final do período previsto no Plano de Trabalho, se o estudante cumpriu ou não os objetivos propostos. As Atividades Orientadas de Ensino devem ter regulamento específico.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são atividades extracurriculares que visam fortalecer a formação do acadêmico de Ciências Sociais, tais como: atividades de iniciação científica, tanto na condição de bolsista, como na condição de voluntário do programa PIBIC/CNPq/UFMS (Programa de Iniciação Científica); participação, na condição de proponente ou membro de comissão organizadora, de projeto de extensão, devidamente cadastrado na Proece; participação em grupos de pesquisa devidamente cadastrado no CNPQ, ou laboratórios de área, tanto em âmbito nacional, como regional ou local; participação em eventos científicos e seminários extraclasse, congressos, simpósios relacionados ao campo das Ciências Sociais, desde que tenham comitê científico;

Será considerado ainda, a realização do estágio não obrigatório como parte integrantes das Atividades Complementares, de acordo com Resolução 107/2010, Coeg. As atividades complementares são regidas por uma tabela de pontuação específica para a disciplina, composta por pesos para cada uma das atividades. Ao final, o estudante deverá ter contabilizado 102 horas de atividades.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

O curso oferta, anualmente, diversas modalidades de projetos e extensão (eventos, cursos, projetos etc.). Dada a exigência de que, até 2021, 10% do total da Carga Horária do Curso (Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018) seja constituída de atividades de extensão, as discussões sobre listas de ofertas, a cada semestre, serão acompanhadas por estudos e planejamento de oferta de atividades de extensão também a fim de haver uma oferta regular, semestral, de

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2254
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 64

atividades de extensão para os acadêmicos.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOUVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio no curso é Não Obrigatório, com a finalidade de enriquecer os conhecimentos teóricos do acadêmico (Resolução nº 107/2010, Coeg) por meio de atividades externas à universidade, preferencialmente nos campos de atuação profissionais potenciais do egresso do curso. As regras atuais das Atividades Complementares já preveem que essa modalidade de estágio pode contar em sua carga horária.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

Orientação Indireta.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

O curso oferta, regularmente:

- Monitorias na graduação, tanto voluntário quanto bolsista, a depender da disponibilidade de recursos;
- Projetos de extensão, que permitem uma formação mais ampla e prática, extraclasse;
- Projetos de Iniciação científica, voluntária e bolsista, a depender da disponibilidade de recursos;
- Organização de eventos, como a semana do curso;

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOUVER)

Regulamentado por Resolução específica, emitida pelo Colegiado do Curso, o Trabalho de Conclusão de Curso é um conjunto de atividades de pesquisa conduzidas pelos próprios acadêmicos, sob orientação de um docente orientador, que se divide em duas etapas: Elaboração de um projeto de pesquisa, realização da pesquisa e redação do relatório final. Preferencialmente, o acadêmicos é acompanhado pelo mesmo orientador nas duas etapas.

Ao final, o trabalho é submetido a uma avaliação pelos pares, via banca constituída de docentes e/ou pesquisadores com afinidades em relação à área da pesquisa. Se houver pesquisa com seres humanos, a pesquisa será submetida ao Comitê de Ética competente. A norma específica descreve também os critérios para elaboração do TCC (formatos, número de páginas etc.).

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

Para disciplina ofertada total ou parcialmente a distância, a produção de

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br

13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2255

Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 65

material didático será realizada pelo professor da disciplina em conjunto com a Equipe Multidisciplinar de Produção da Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead), e validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Sead. Esse material didático deverá ser produzido e validado antes publicação da aprovação da oferta da disciplina.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos podem se constituir de: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts,** revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

A infraestrutura básica para o funcionamento do curso envolve:

- Salas de aulas de tamanhos e formatos diversos, pois há atividades que exigem diferentes disposições espaciais dos acadêmicos nas salas (alinhamento tradicional, círculo etc.);
- Salas de reuniões para grupos de pesquisa e estudos;
- Salas de estudos para os acadêmicos;
- Gabinetes para os docentes receberem os acadêmicos e desenvolverem suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Biblioteca: bibliografia atualizada;
- Sala específica para as atividades da Coordenação de curso;

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A incorporação de tecnologias de informação e comunicação passam pela:

- Organização da comunicação entre docente e a turma (listas de e-mail, grupos em redes sociais etc.);
- Disponibilização **on-line** e permanente de materiais didáticos das disciplinas na nuvem;
- Uso de salas equipadas com computadores para atividades de disciplinas específicas;

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atual proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais foi fruto do amadurecimento do curso, cujo crescimento e consolidação na UFMS e no estado, por um lado, e os avanços nacionais e internacionais nas próprias áreas constituintes do curso exigem atualizações a fim de ajudar o perfil do egresso às novas exigências, competências e conhecimentos da sociedade atual.

15. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: Presencial e a Distância. Disponível em http://inep.gov.br/instrumentos Acesso em 14 de fevereiro de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Orientações para a

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br

13/11/2019
Nº 7166
Pg. 256

Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 66

construção do Projeto Pedagógico de Curso. CDA/Prograd, Campo Grande, 2016.

Divisão de Apoio aos Órgãos Colegiados – Diorc/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
13/11/2019
Nº 7166
Pg. 2257
Anexo 616 (1619028) SEI 23104.000156/2019-46 / pg. 67